



RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II

FLEXÃO PARTE II

Prof. Dr. Daniel Caetano

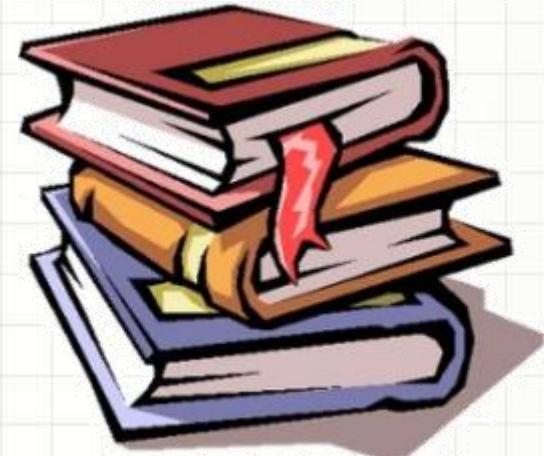
2014 - 1

Objetivos

- Conhecer hipóteses simplificadoras na flexão
- Conceituar a linha neutra
- Capacitar para a localização da linha neutra e a determinar a distribuição de tensões na flexão pura reta
- Conceituar flexão inelástica, momento elástico máximo e momento plástico último



Material de Estudo



Material	Acesso ao Material
Apresentação	http://www.caetano.eng.br/ (Resistência dos Materiais II – Aula 10)
Biblioteca Virtual	Resistência dos Materiais (Hibbeler) – 5ª Edição Páginas 221 a 237 e 268 a 275.



The background features a light blue grid pattern over a white surface. Large, sweeping blue and white curved lines form a dynamic, wave-like pattern across the top half of the image.

REVENDO...

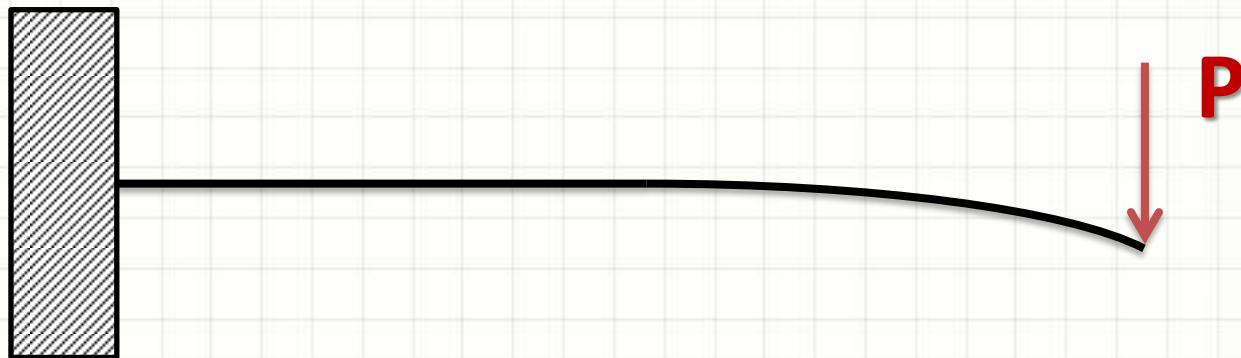
Momento Fletor

- Momento Fletor: eforço que “enverga” barra
 - Causado por forças cortantes



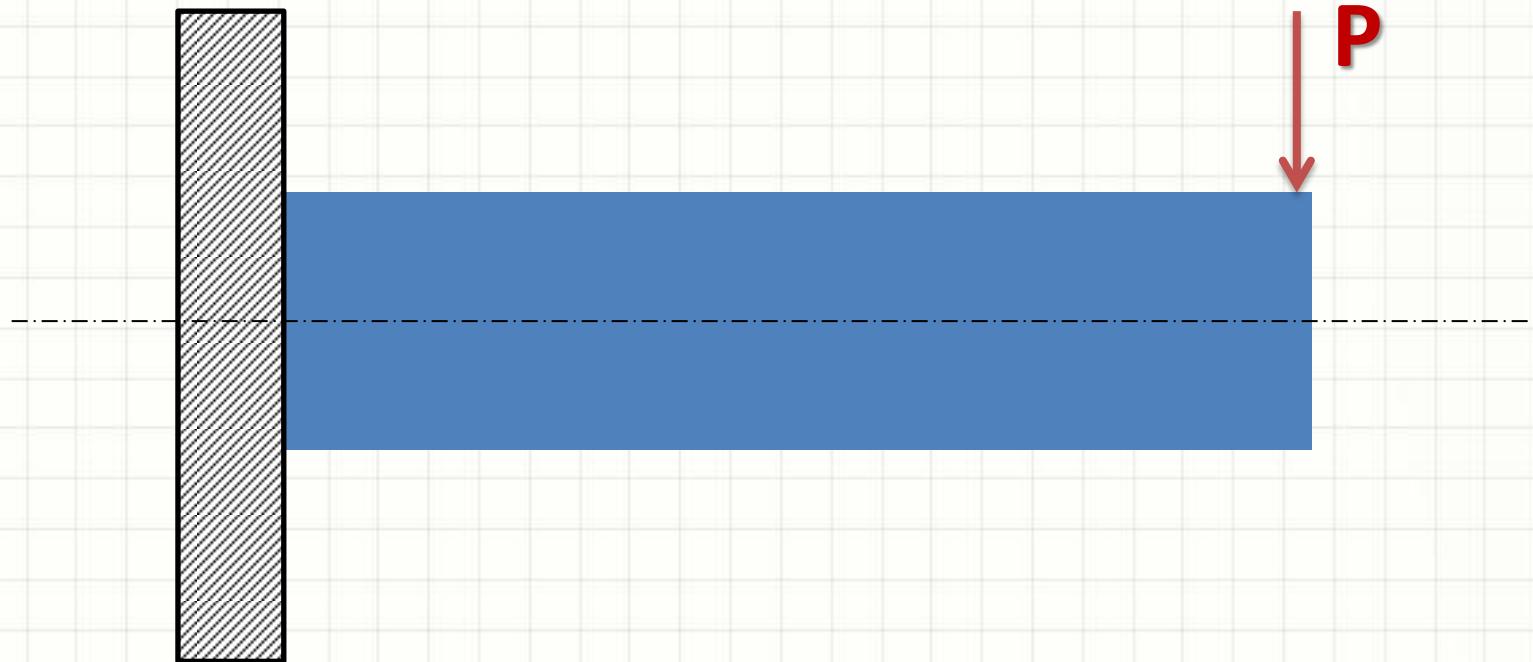
Momento Fletor

- Momento Fletor: eforço que “enverga” barra
 - Causado por forças cortantes



Momento Fletor

- Momento Fletor: eforço que “enverga” barra
 - Causado por forças cortantes



Momento Fletor

- Momento Fletor: eforço que “enverga” barra
 - Causado por forças cortantes

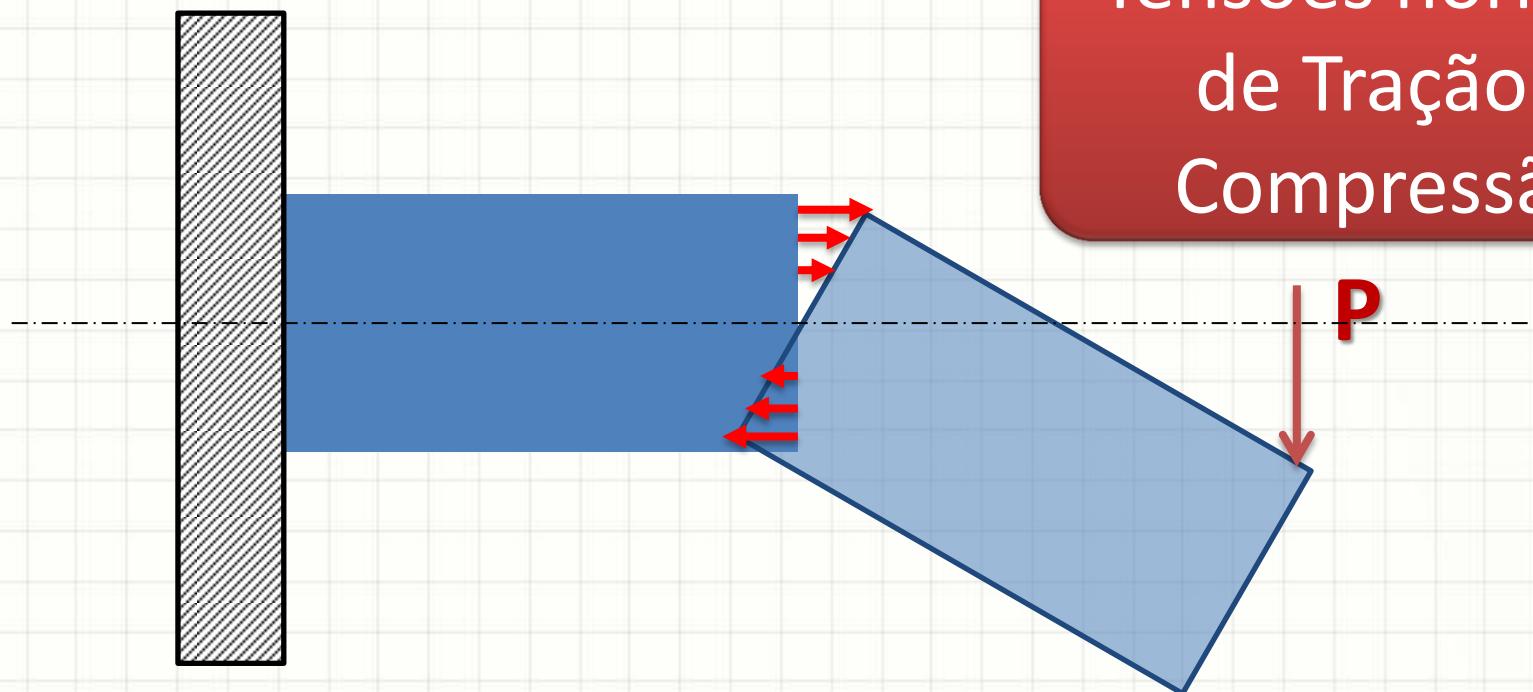
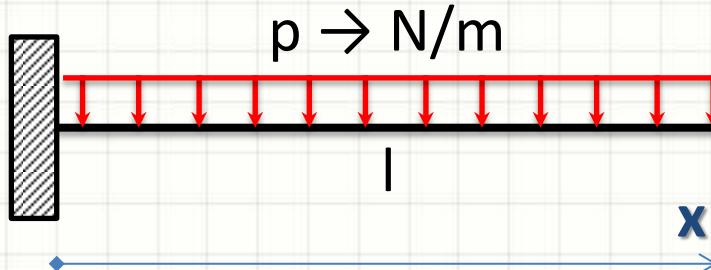
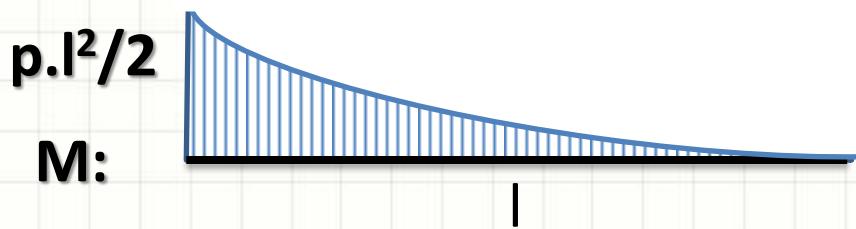


Diagrama de Momento Fletor

- Força Cortante Distribuída



- $M(x) = - p \cdot (l - x)^2 / 2 \rightarrow$ traciona em cima!

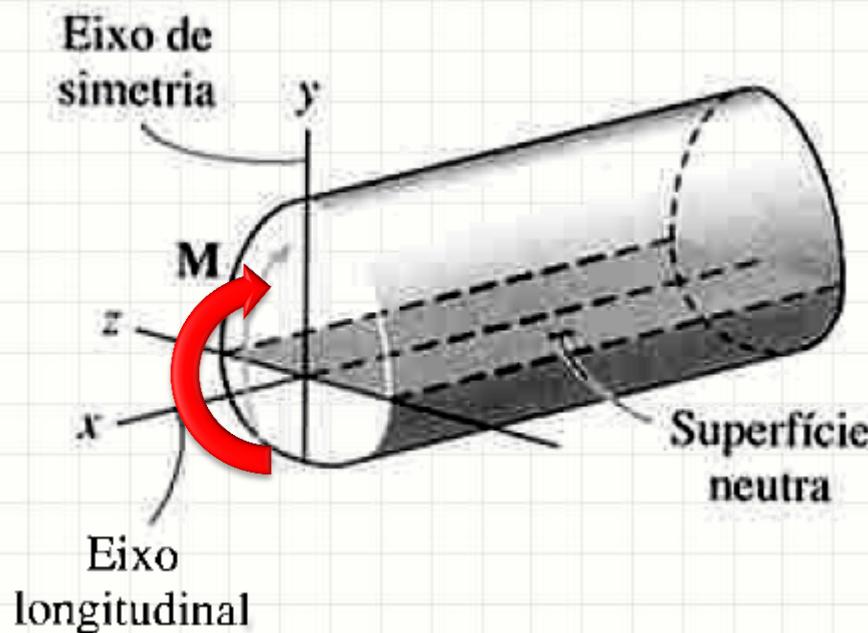




DEFORMAÇÃO POR FLEXÃO

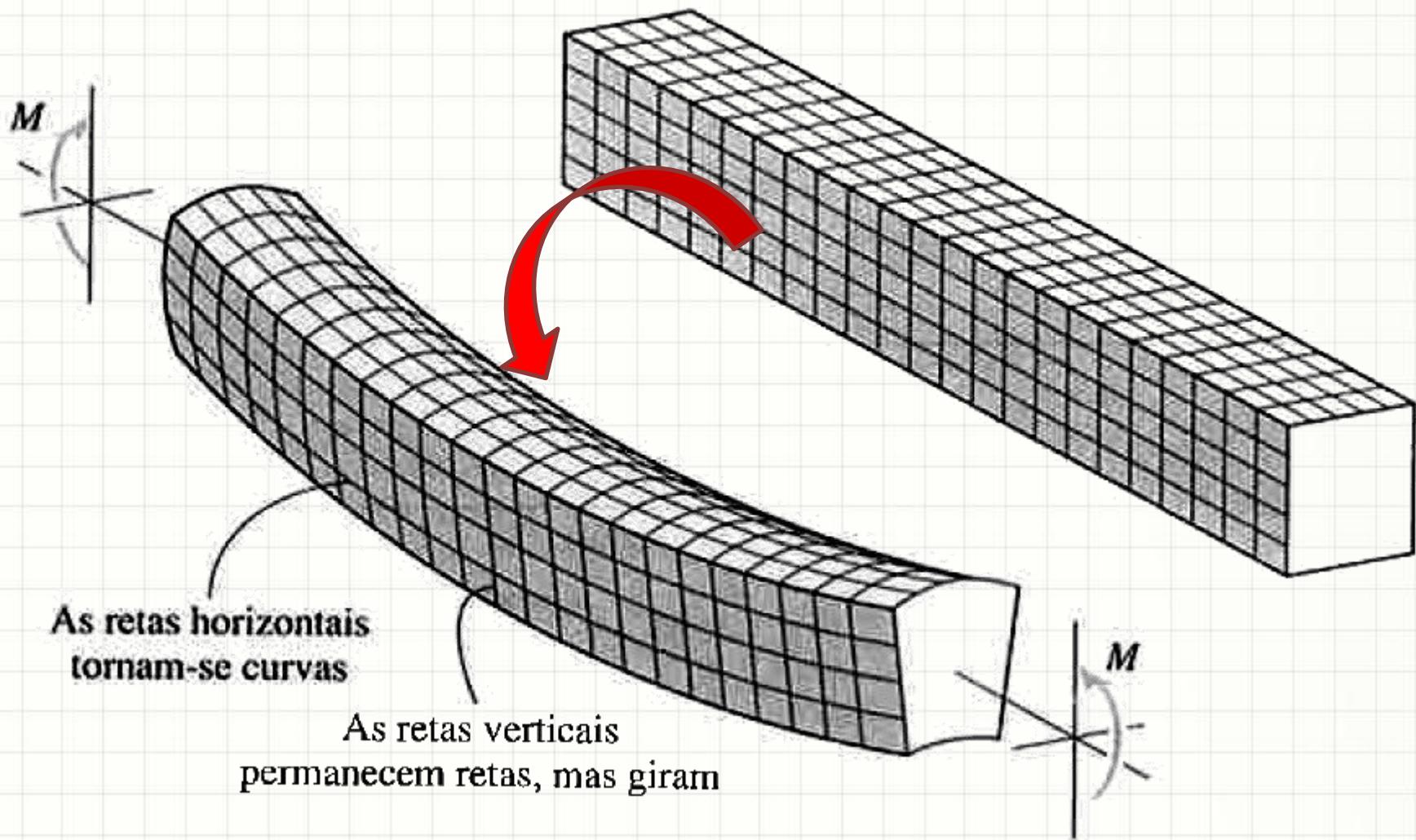
Deformação na Flexão

- Material Homogêneo e Alta Deformabilidade
- Seção transversal simétrica a um eixo
- Momento aplicado em torno de linha central perpendicular a esse eixo



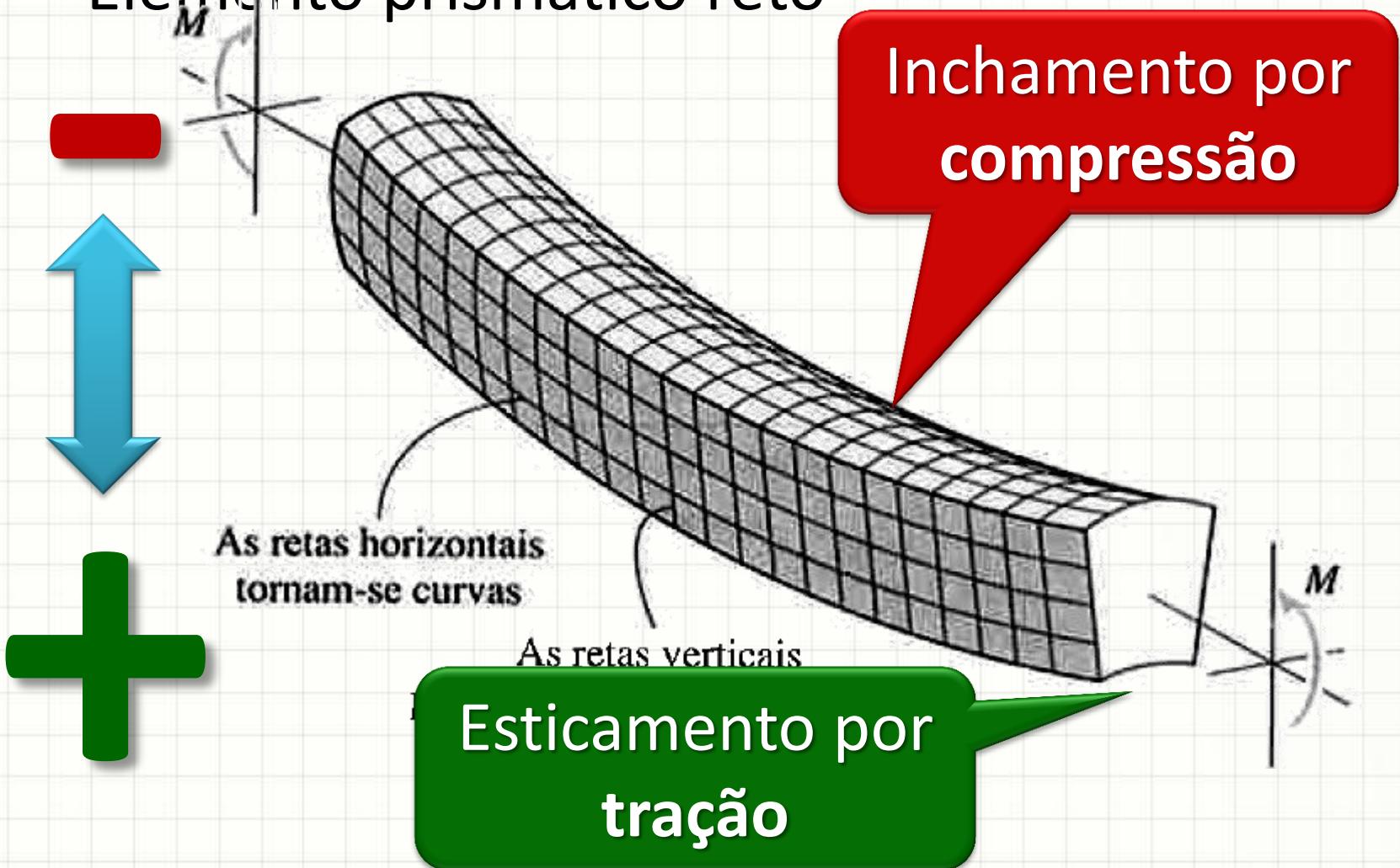
Deformação na Flexão

- Elemento prismático reto



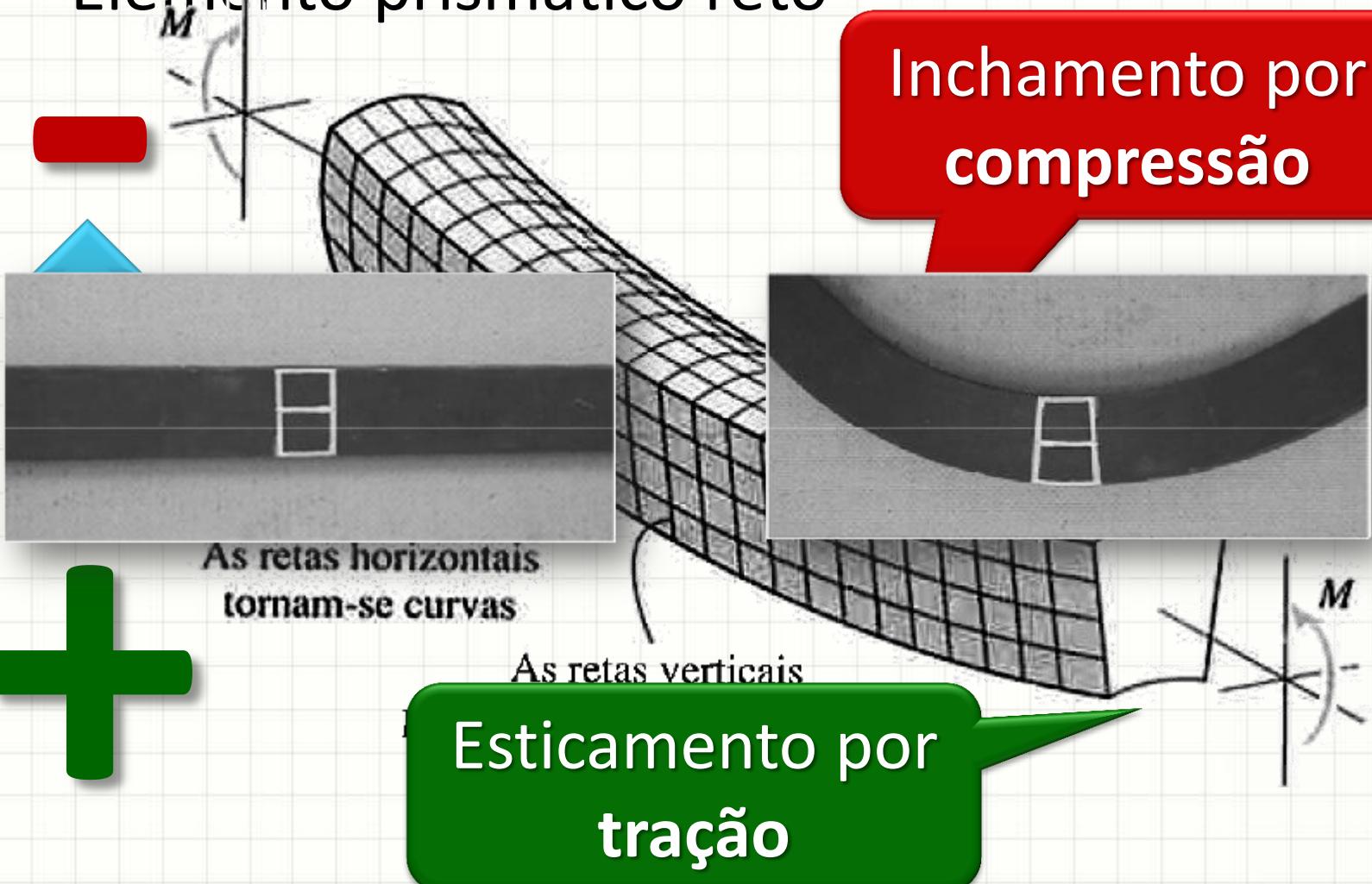
Deformação na Flexão

- Elemento prismático reto



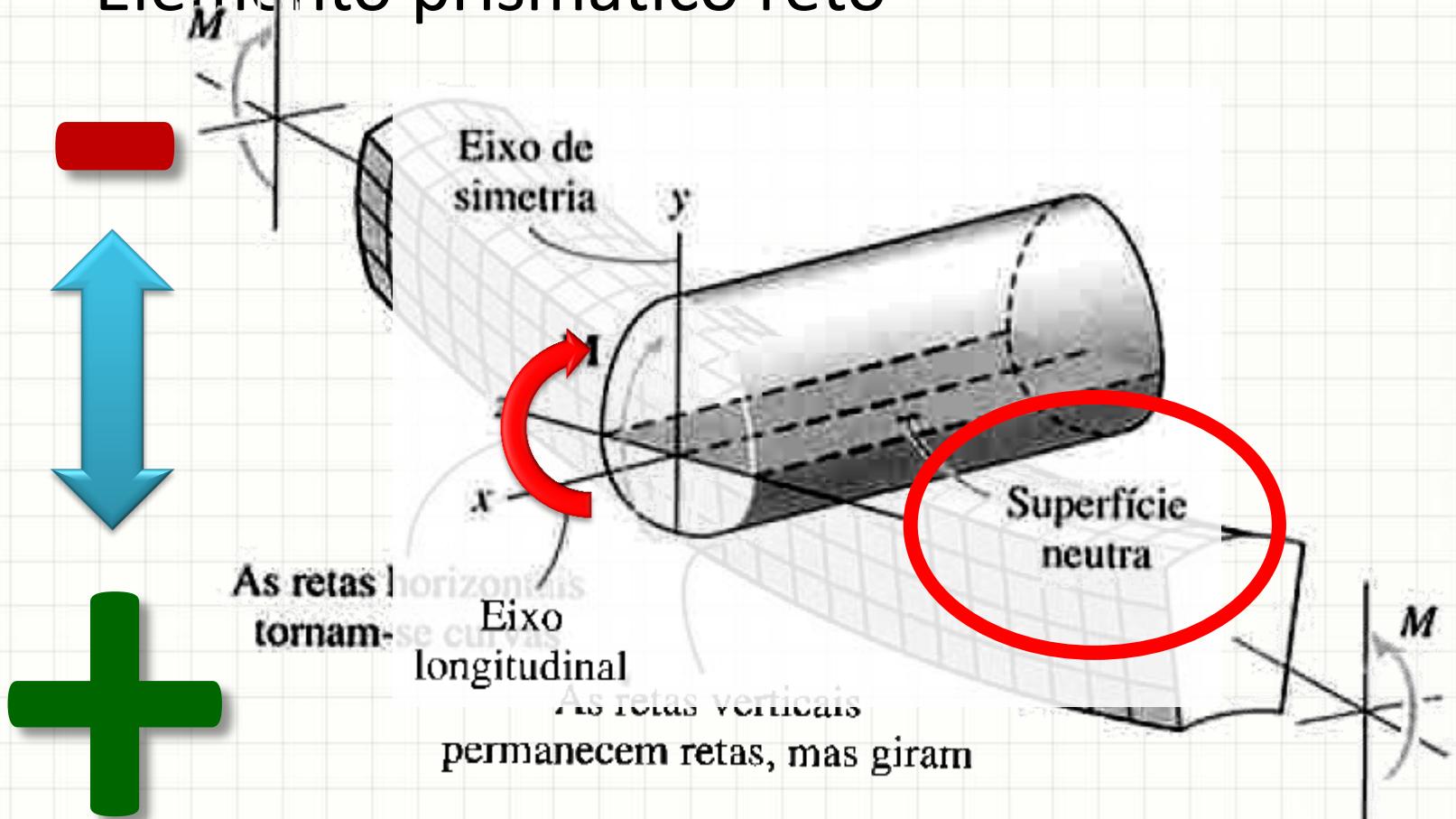
Deformação na Flexão

- Elemento prismático reto



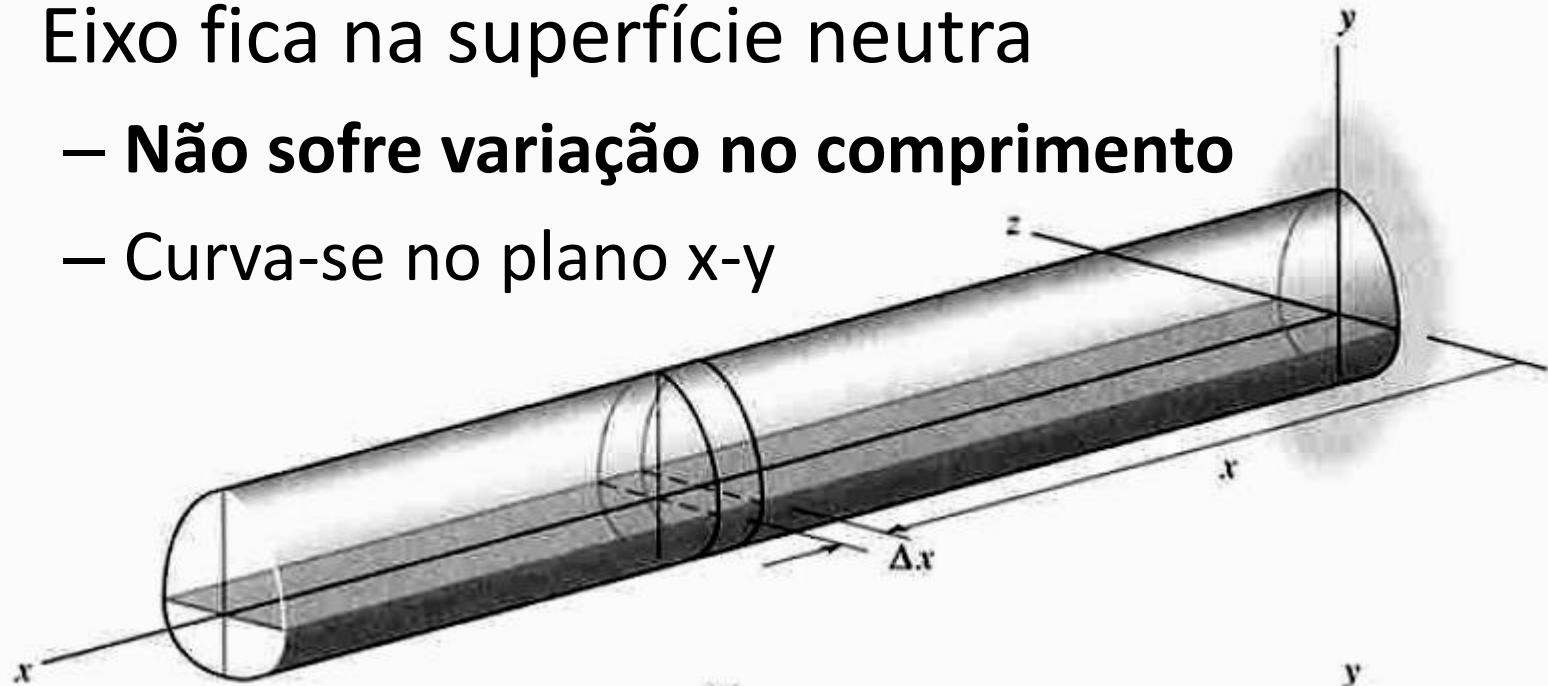
Deformação na Flexão

- Elemento prismático reto



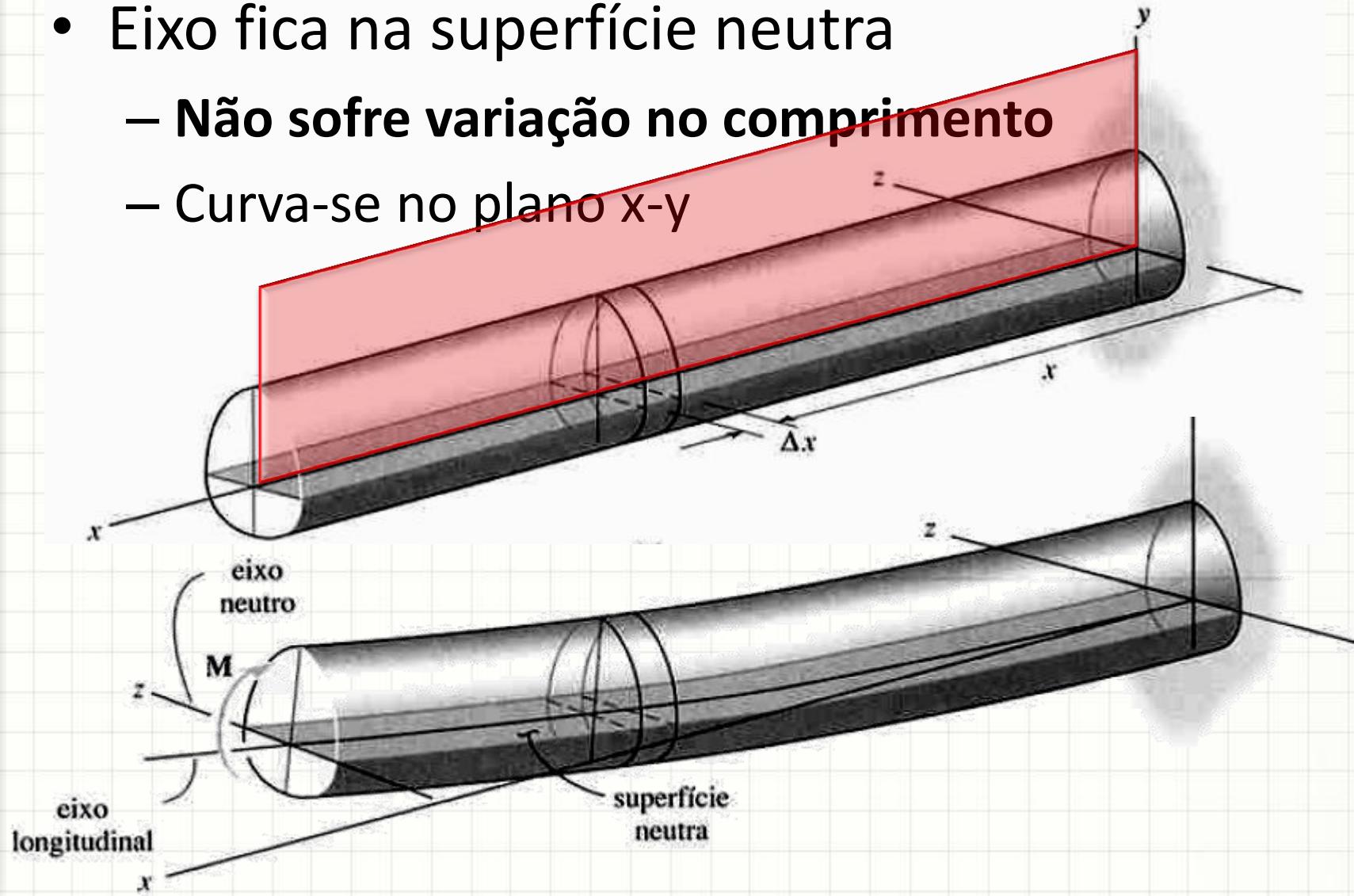
Deformação na Flexão

- Eixo fica na superfície neutra
 - **Não sofre variação no comprimento**
 - Curva-se no plano x-y



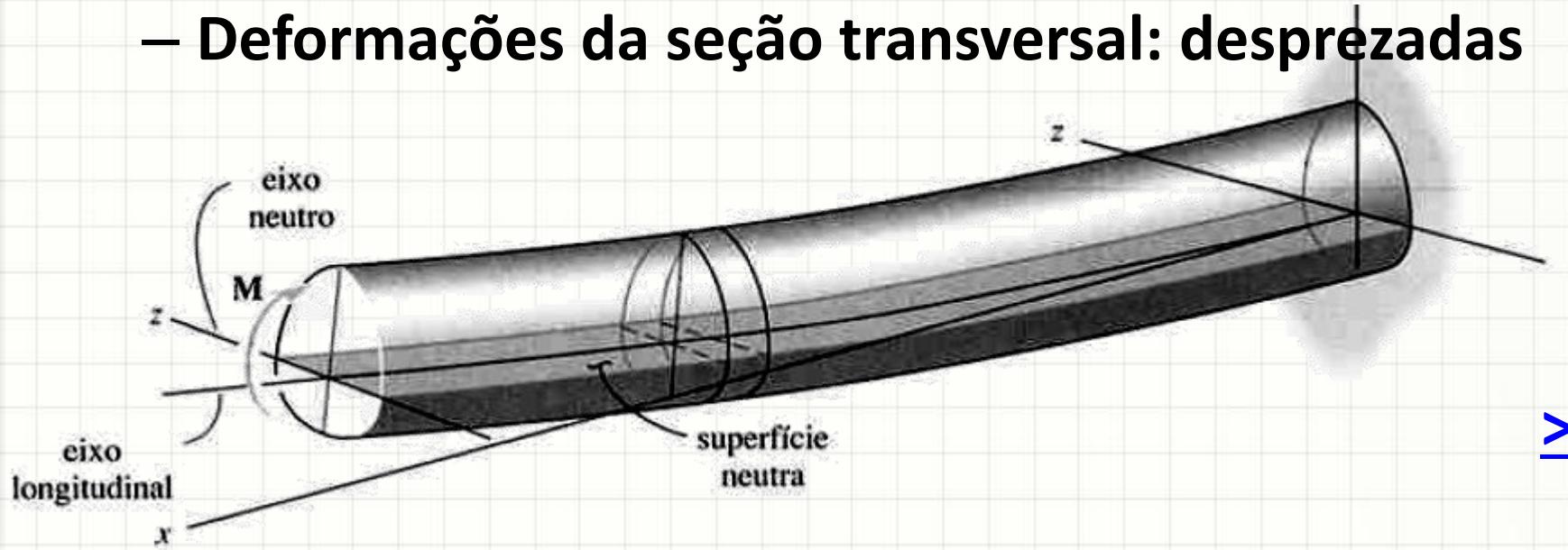
Deformação na Flexão

- Eixo fica na superfície neutra
 - Não sofre variação no comprimento
 - Curva-se no plano x-y



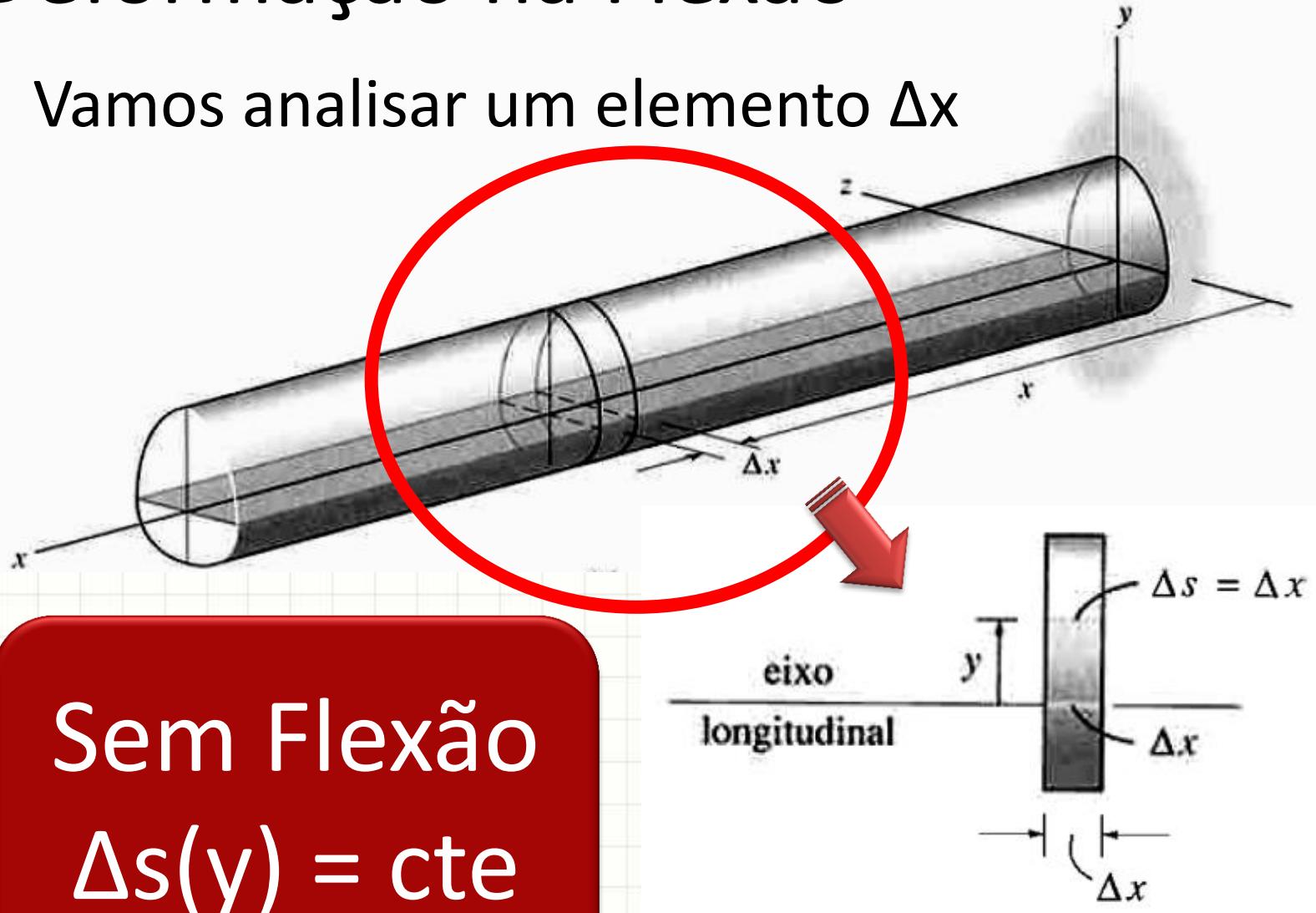
Deformação na Flexão

- Eixo fica na superfície neutra
 - Não sofre variação no comprimento
 - Curva-se no plano x-y
 - Seções transversais permanecem planas
 - E perpendiculares ao eixo transversal
 - Deformações da seção transversal: desprezadas



Deformação na Flexão

- Vamos analisar um elemento Δx



Sem Flexão
 $\Delta s(y) = \text{cte}$

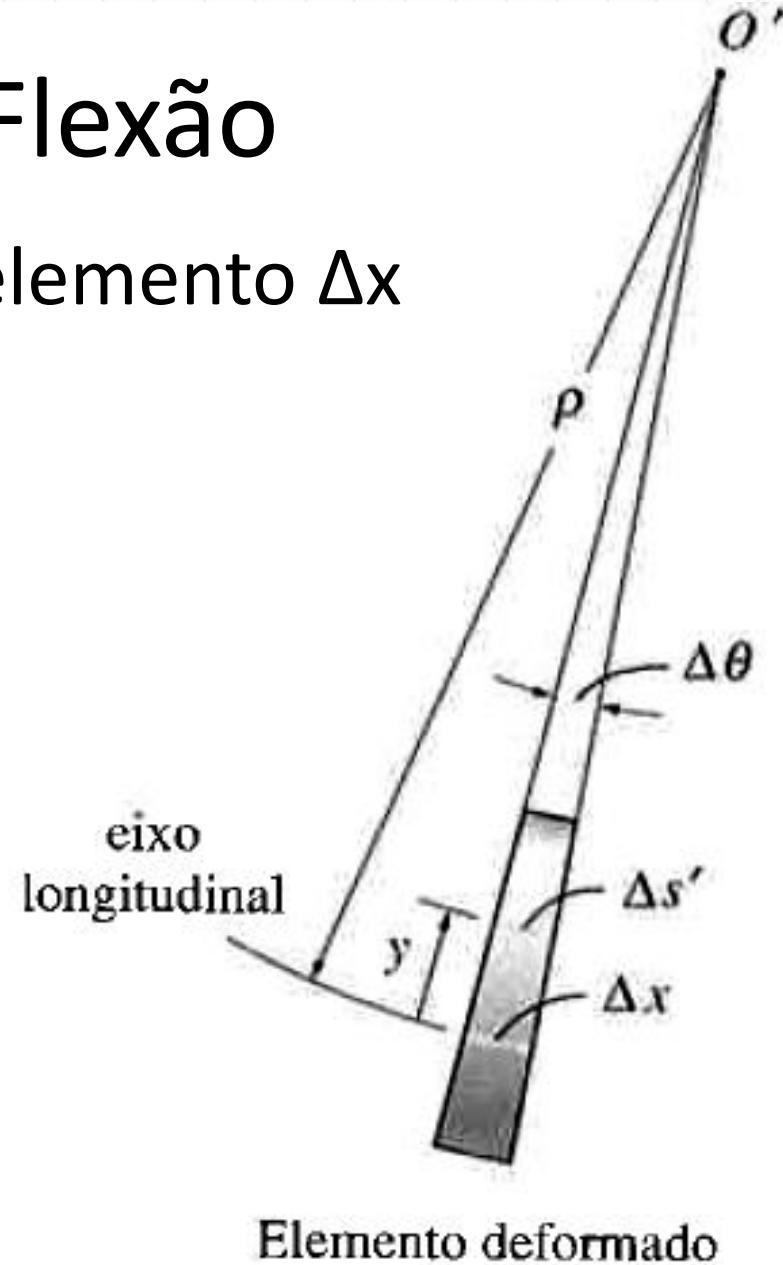
Elemento não-deformado

Deformação na Flexão

- Vamos analisar um elemento Δx

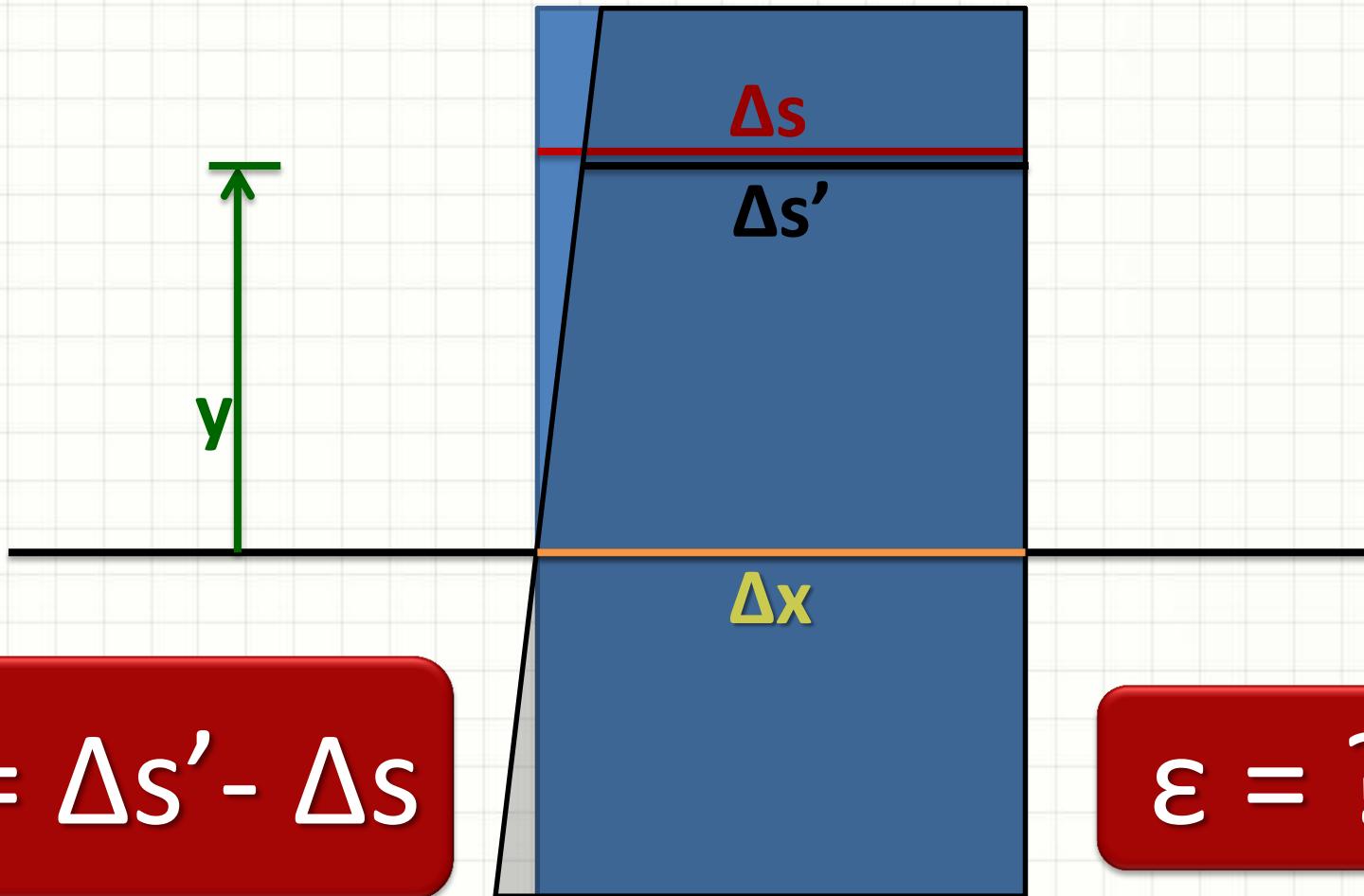


Com Flexão
 $\Delta s'(y) \neq \text{cte}$



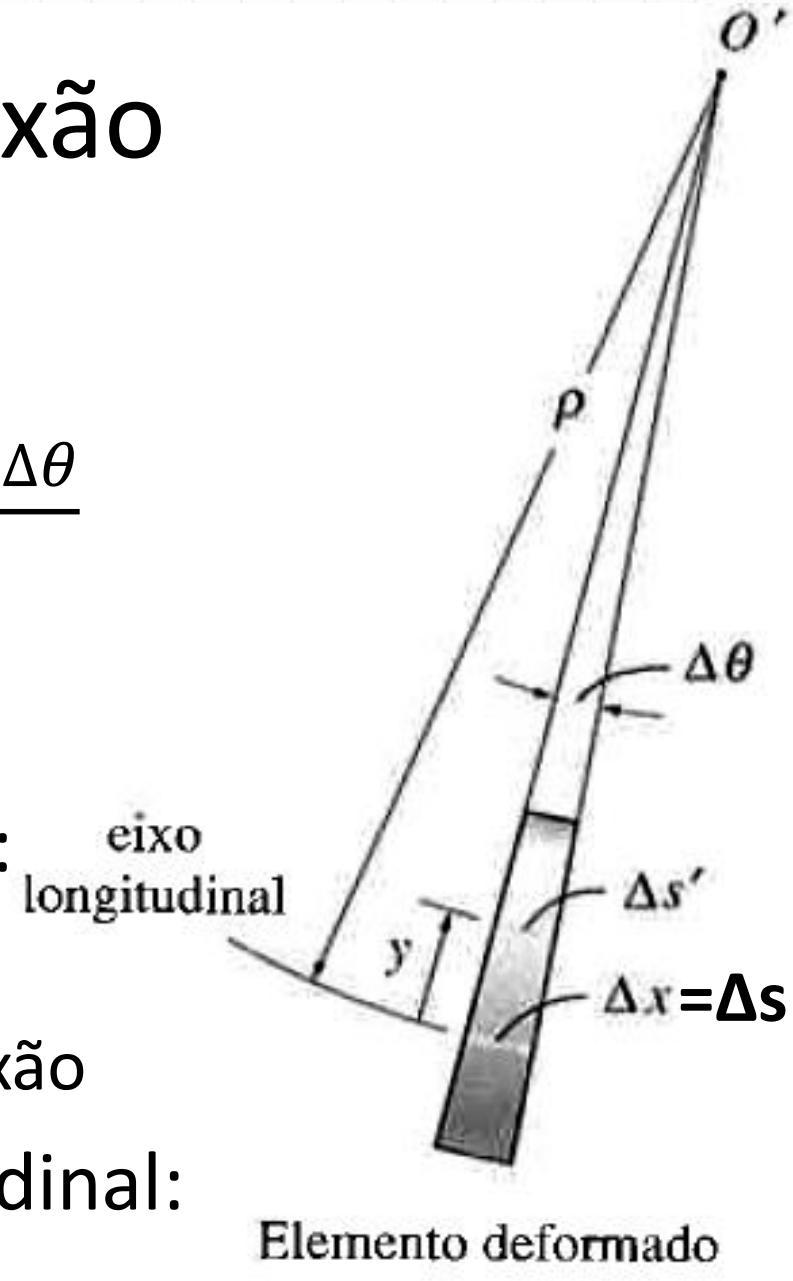
Deformação na Flexão

- Vamos analisar um elemento Δx



Deformação na Flexão

- $\varepsilon(y) = \lim_{\Delta s \rightarrow 0} \frac{\Delta s'(y) - \Delta s}{\Delta s}$
- $\varepsilon(y) = \lim_{\Delta\theta \rightarrow 0} \frac{(\rho - y).\Delta\theta - \rho.\Delta\theta}{\rho.\Delta\theta}$
- $\varepsilon(y) = -\frac{y}{\rho}$
- A deformação depende:
 - y na seção transversal
 - Raio de curvatura da flexão
- Deform. normal longitudinal:
 - **Varia linearmente com y**



Deformação na Flexão

- $\varepsilon(y) = \lim_{\Delta s \rightarrow 0} \frac{\Delta s'(y) - \Delta s}{\Delta s}$
- $\varepsilon(y) = \lim_{\Delta \theta \rightarrow 0} \frac{(\rho - y) \cdot \Delta \theta - \rho \cdot \Delta \theta}{\rho \cdot \Delta \theta}$
- $\varepsilon(y) = -\frac{y}{\rho}$
- A deformação depende:
 - y na seção transversal
 - Raio de curvatura da flexão
- Deform. normal longitudinal
 - **Varia linearmente com y**

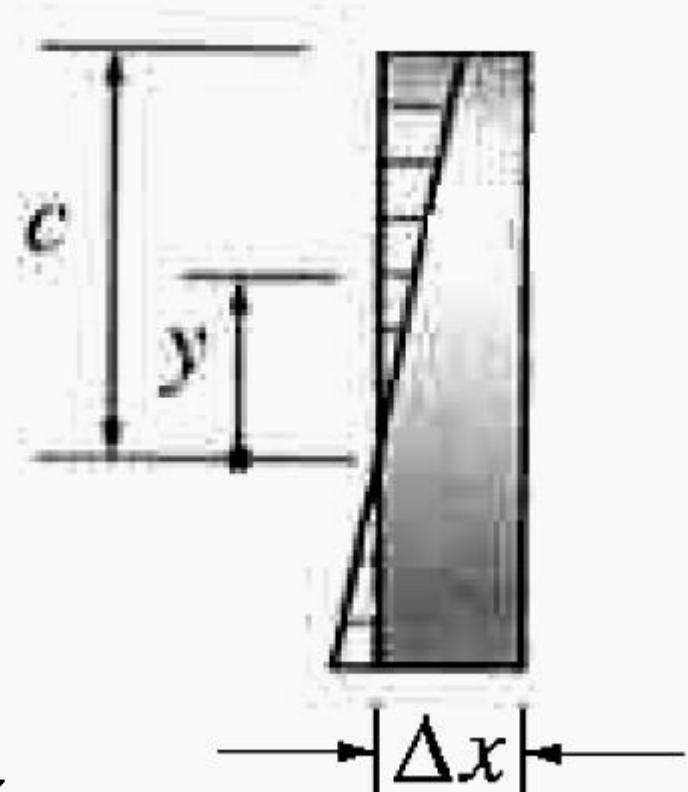
Grande...
Mas como
determinar ρ ?

Que tal nos
livrarmos dele?

Deformação na Flexão

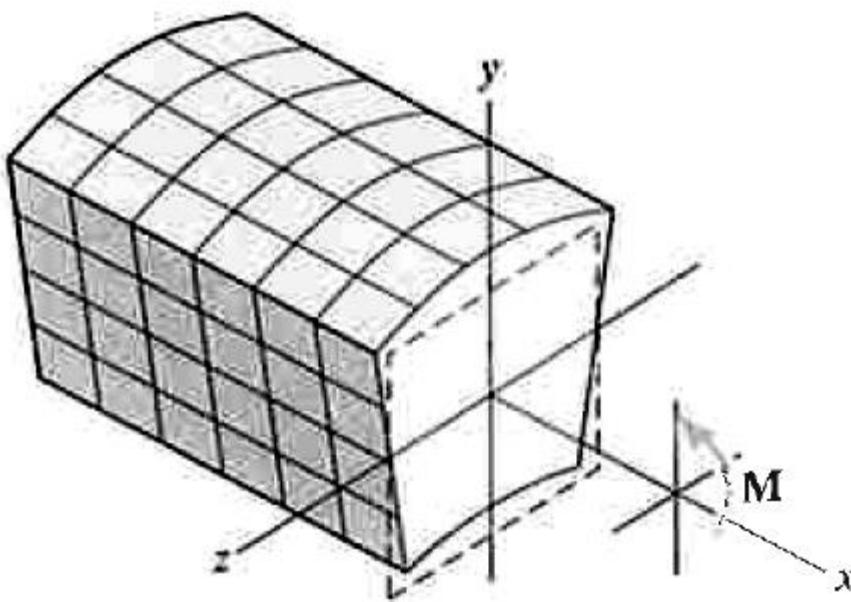
- $\varepsilon(y) = -\frac{y}{\rho}$
- $\varepsilon_{máx} = \frac{c}{\rho}$
- Dividindo ...

$$\varepsilon = -\left(\frac{y}{c}\right) \cdot \varepsilon_{máx}$$



Deformação na Flexão

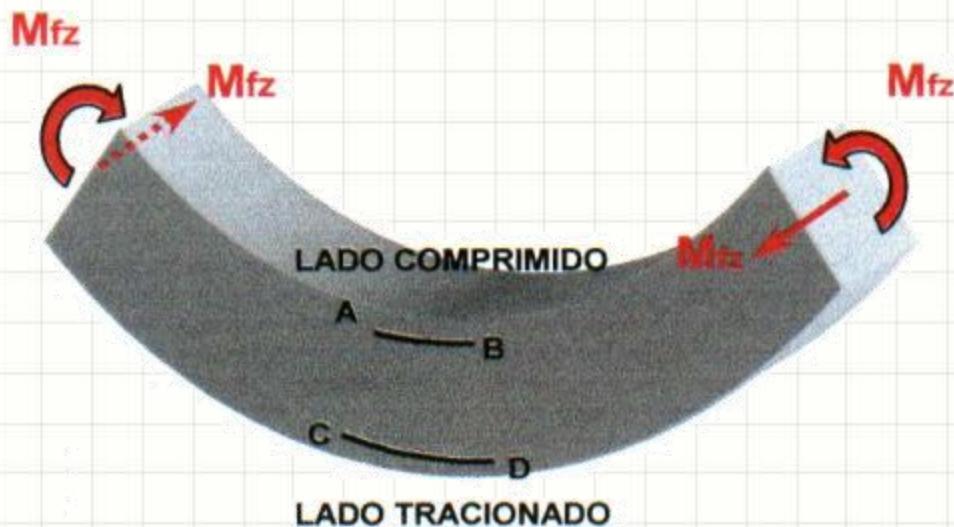
- $\epsilon = -\left(\frac{y}{c}\right) \cdot \epsilon_{máx}$
- Lembre das premissas!
- Há apenas tensões normais longitudinais



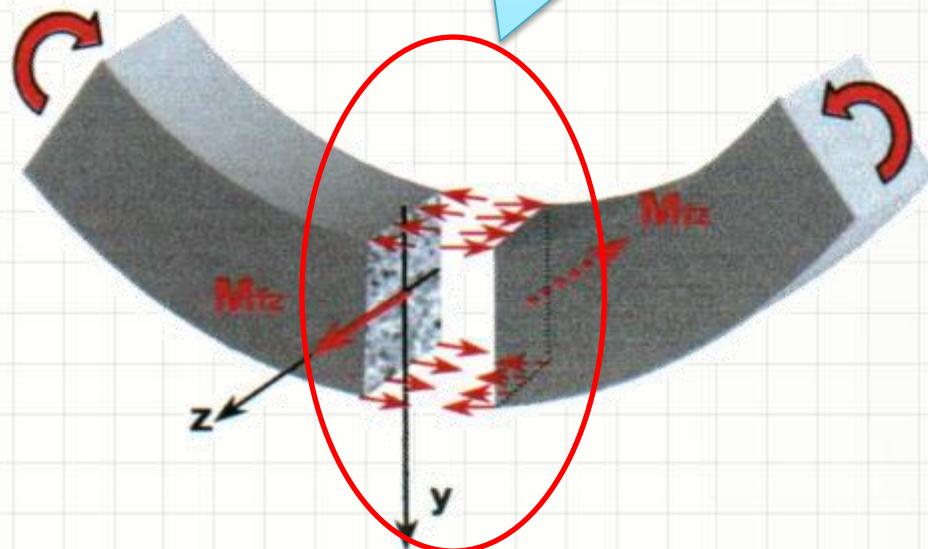


A FÓRMULA DA FLEXÃO

Fórmula da Flexão

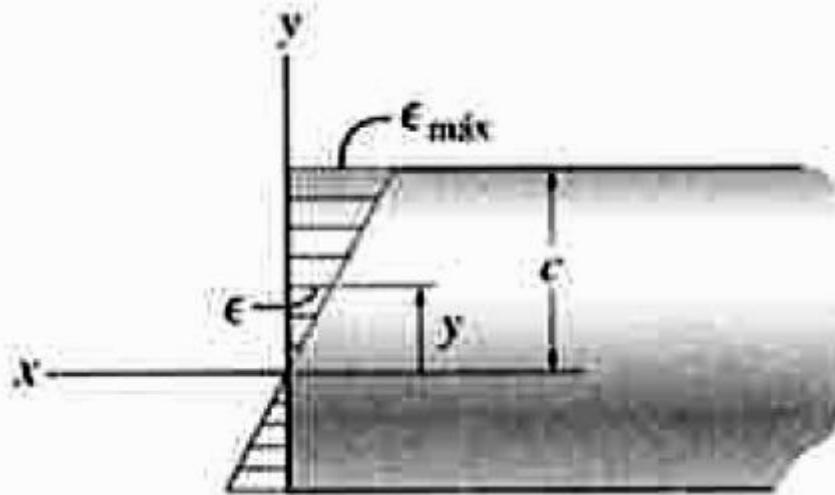


Qual o valor
da tensão?

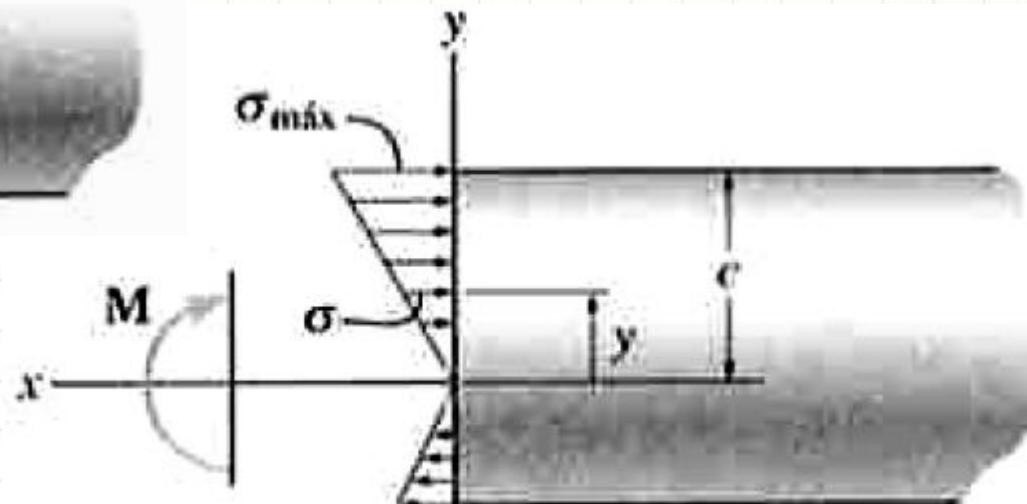


Fórmula da Flexão

- Lei de Hooke: $\sigma = E \cdot \epsilon$
- Como é ϵ linear com y , σ também!

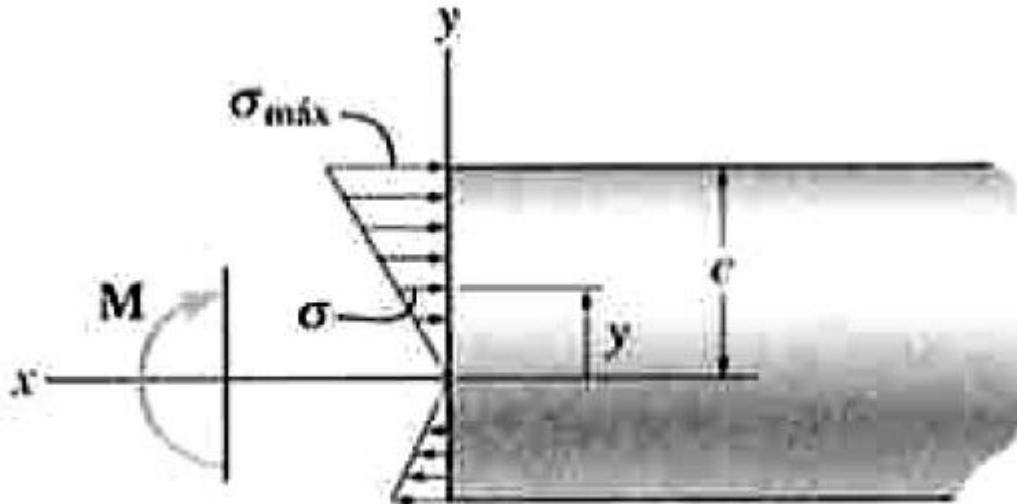


$$\sigma = -\left(\frac{y}{c}\right) \cdot \sigma_{máx}$$



Fórmula da Flexão

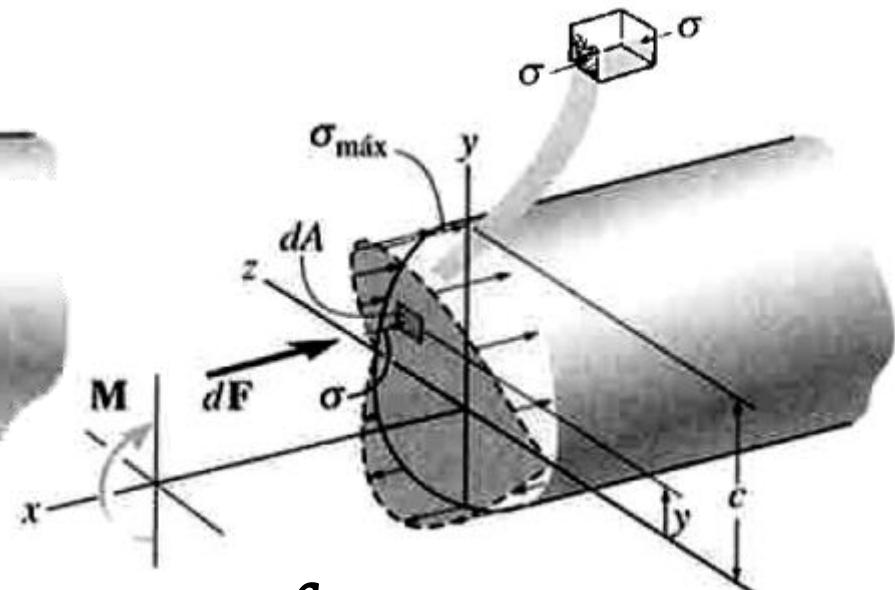
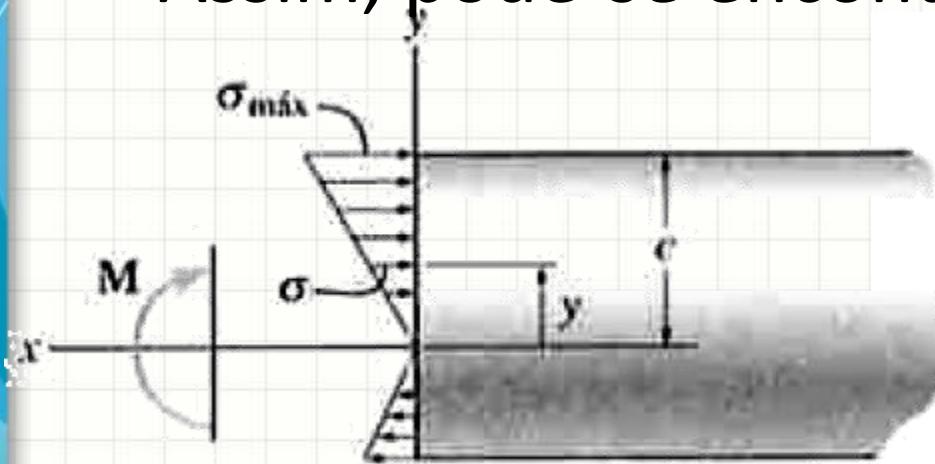
- Assim, pode-se encontrar a linha neutra...
- Afinal, se o corpo não está andando...
 - O que se pode dizer da resultante em x?



$$F_R = \sum F_x = 0$$

Fórmula da Flexão

- Assim, pode-se encontrar a linha neutra...



$$F_R = 0 = \int_A dF = \int_A \sigma \cdot dA$$

$$\sigma = -\left(\frac{y}{c}\right) \cdot \sigma_{máx}$$

Fórmula da Flexão

- Assim, pode-se encontrar a linha neutra...

$$\int_A \sigma \cdot dA = 0$$

$$\sigma = - \left(\frac{y}{c} \right) \cdot \sigma_{máx}$$

$$\int_A - \left(\frac{y}{c} \right) \sigma_{máx} \cdot dA = 0$$

Fórmula da Flexão

- Assim, pode-se encontrar a linha neutra...

$$\int_A -\left(\frac{y}{c}\right) \sigma_{máx} \cdot dA = 0$$

$$-\frac{\sigma_{máx}}{c} \cdot \int_A y \cdot dA = 0$$

Isso não
pode ser 0!

Quando isso
vale 0?

Fórmula:

- A superfície neutra é aquela que passa pelo eixo do centroide da seção transversal!

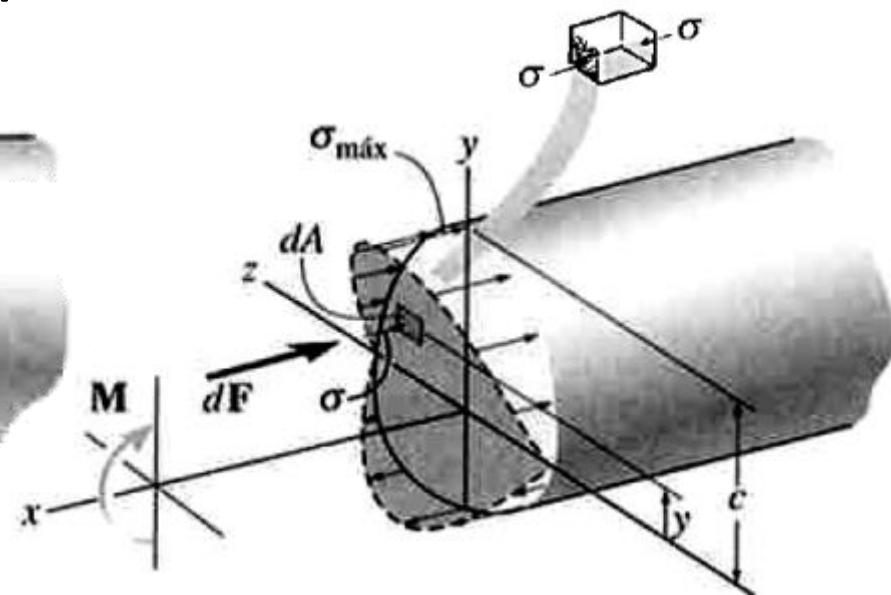
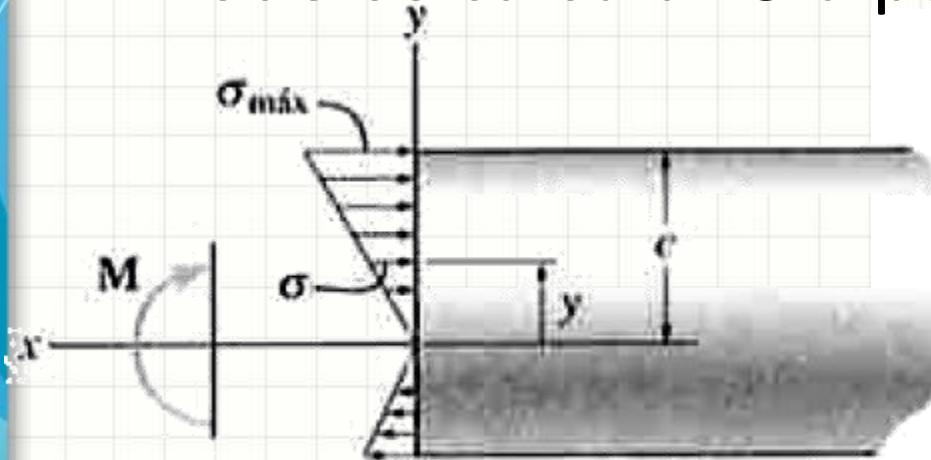
$$-\frac{\sigma_{máx}}{c} \cdot \int_A y \cdot dA = 0$$

Isso não pode ser 0!

Quando isso vale 0?

Fórmula da Flexão

- Pode-se calcular σ a partir de M



$$M_{Rz} = \int_A -y \cdot dF = \int_A -y \cdot \sigma \cdot dA$$

Fórmula da Flexão

- Pode-se calcular σ a partir de M

$$M_{Rz} = \int_A -y \cdot \sigma \cdot dA$$

$$\sigma = -\left(\frac{y}{c}\right) \cdot \sigma_{máx}$$

$$M_{Rz} = \int_A y \cdot \left(\frac{y}{c}\right) \sigma_{máx} \cdot dA$$

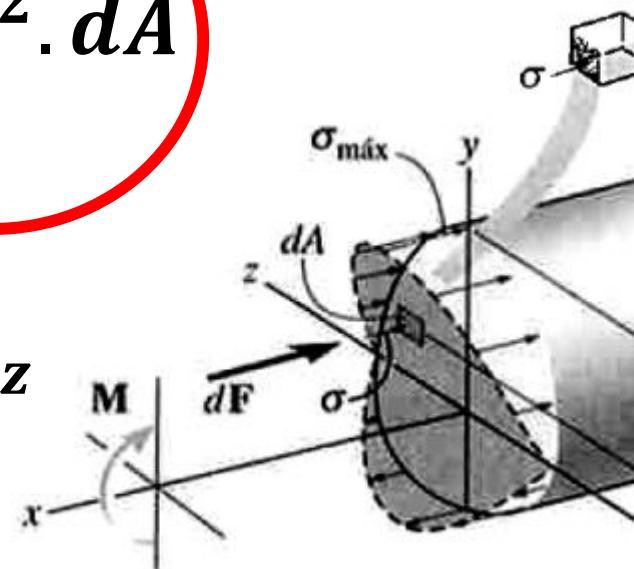
Fórmula da Flexão

- Pode-se calcular σ a partir de M

$$M_{Rz} = \int_A y \cdot \left(\frac{y}{c}\right) \sigma_{máx} \cdot dA$$

$$M_{Rz} = \frac{\sigma_{máx}}{c} \cdot \int_A y^2 \cdot dA$$

$$M_{Rz} = \frac{\sigma_{máx}}{c} \cdot I_z$$



Fórmula da Flexão

- Pode-se calcular σ a partir de M

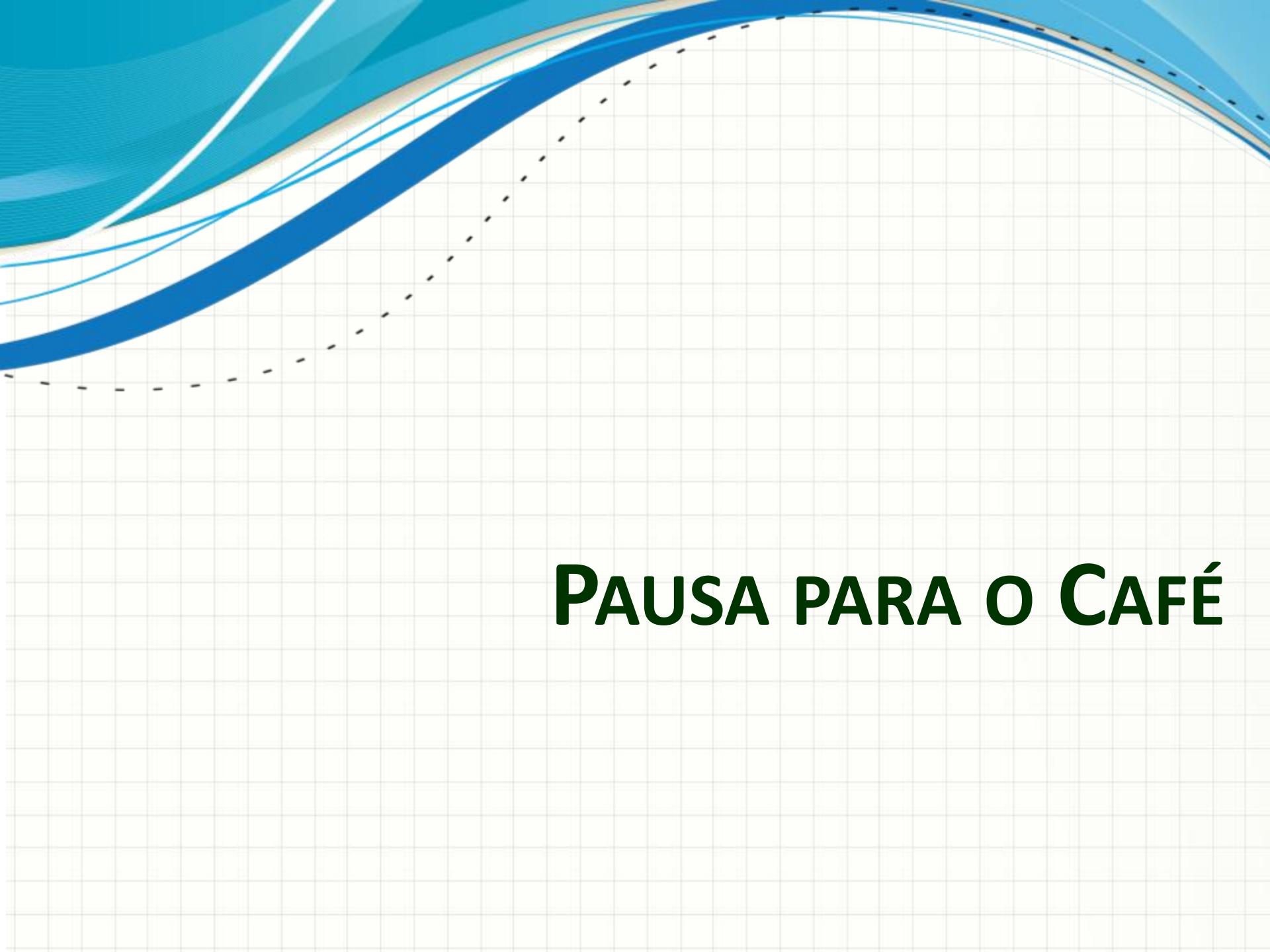
$$M = \frac{\sigma_{máx}}{c} \cdot I$$

Fórmula
da Flexão

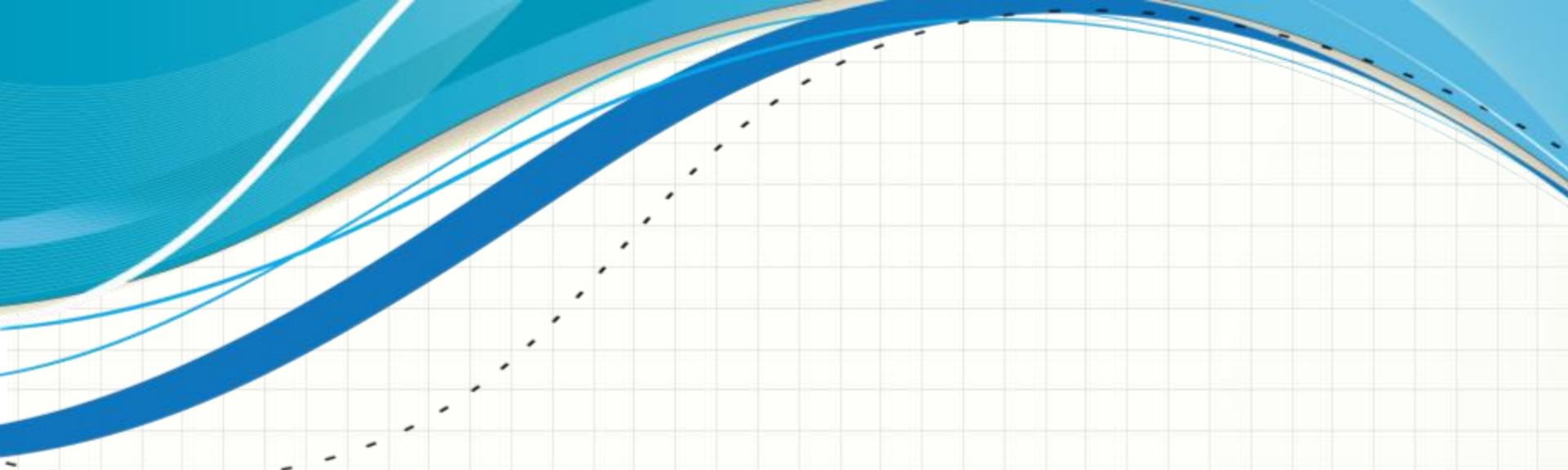
$$\sigma_{máx} = \frac{M \cdot c}{I}$$

$$\sigma = -\frac{M \cdot y}{I}$$

$$\tau_{máx} = \frac{T \cdot R}{J}$$



PAUSA PARA O CAFÉ



EXEMPLO DE FLEXÃO

Exemplo

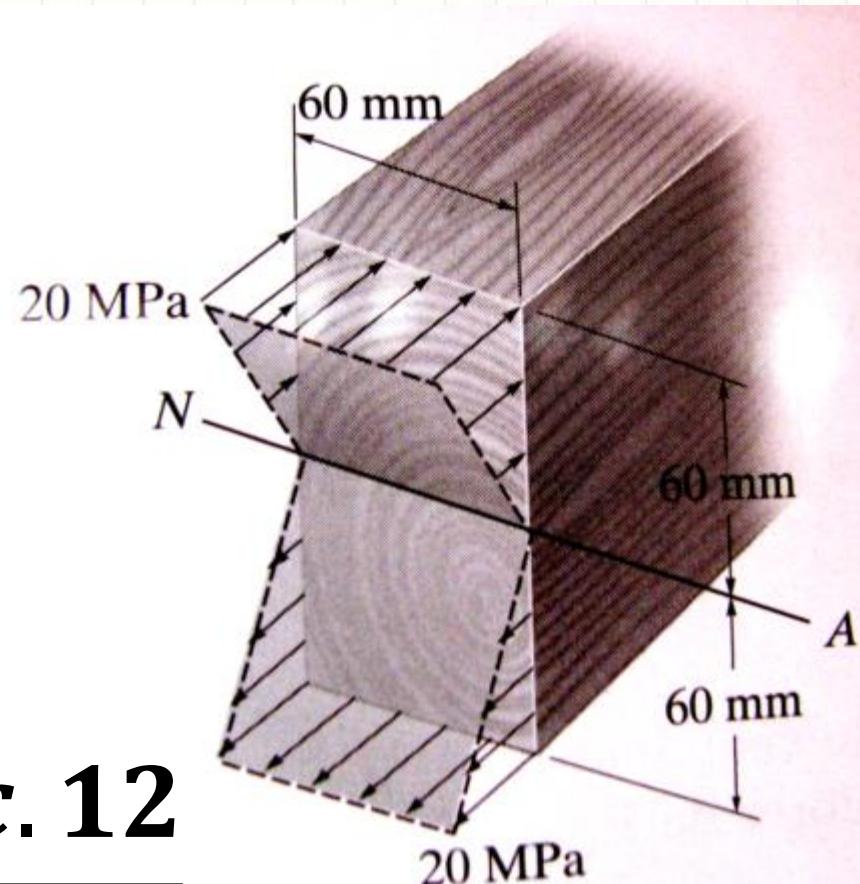
- Calcule o Momento Fletor
- 1^a Forma

$$\sigma_{máx} = \frac{M \cdot c}{I}$$

- Mas...

$$I = \frac{b \cdot h^3}{12}$$

$$\sigma_{máx} = \frac{M \cdot c \cdot 12}{b \cdot h^3}$$



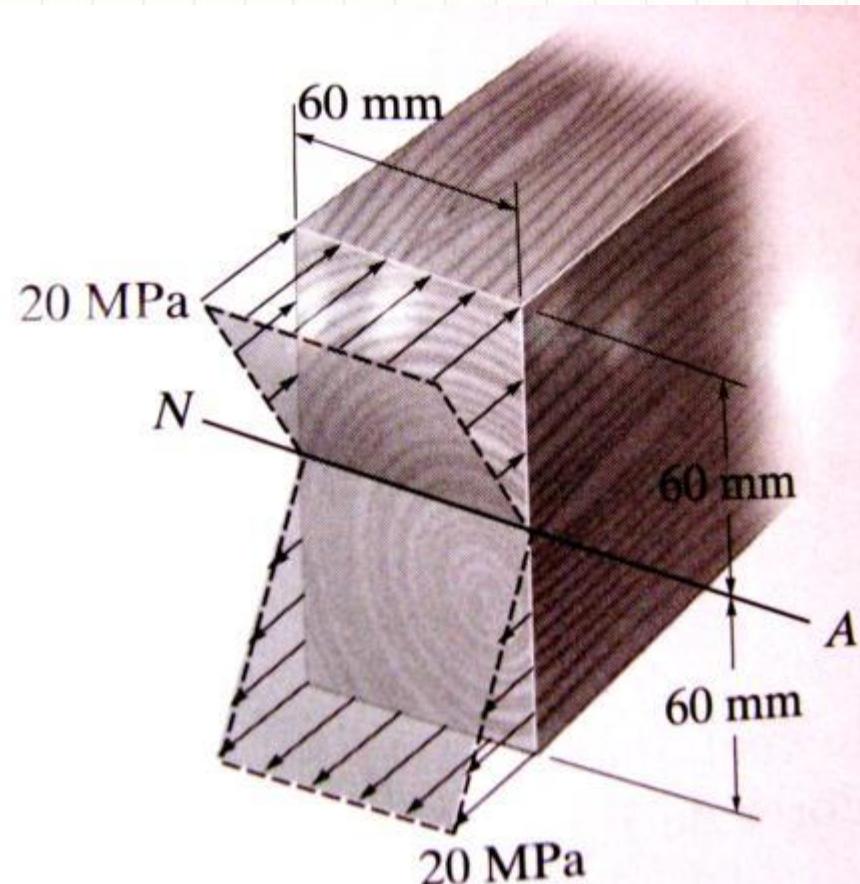
Exemplo

- Calcule o Momento Fletor
- 1^a Forma

$$\sigma_{máx} = \frac{M \cdot c \cdot 12}{b \cdot h^3}$$

$$\sigma_{máx} = \frac{M \cdot \left(\frac{h}{2}\right) \cdot 12}{b \cdot h^3}$$

$$\sigma_{máx} = \frac{6 \cdot M}{b \cdot h^2}$$



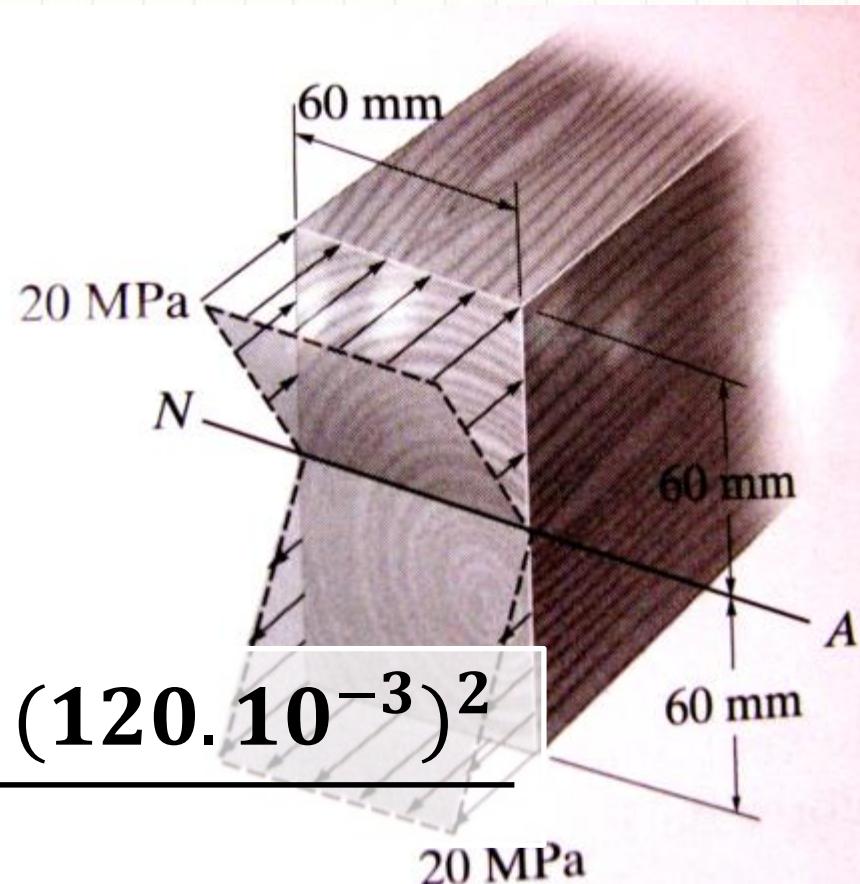
Exemplo

- Calcule o Momento Fletor
- 1^a Forma

$$\sigma_{máx} = \frac{6 \cdot M}{b \cdot h^2}$$

$$M = \frac{\sigma_{máx} \cdot b \cdot h^2}{6}$$

$$M = \frac{20 \cdot 10^6 \cdot 60 \cdot 10^{-3} \cdot (120 \cdot 10^{-3})^2}{6}$$



Exemplo

- Calcule o Momento Fletor
- **1^a Forma**

$$M = \frac{20 \cdot 10^6 \cdot 60 \cdot 10^{-3} \cdot (120 \cdot 10^{-3})^2}{6}$$

$$M = 20 \cdot 10^6 \cdot 10 \cdot 10^{-3} \cdot 14400 \cdot 10^{-6}$$

$$M = 288000 \cdot 10^{-2}$$

$$M = 2,88kN.m$$

Exemplo

- Calcule **M**
- **2^a Forma**

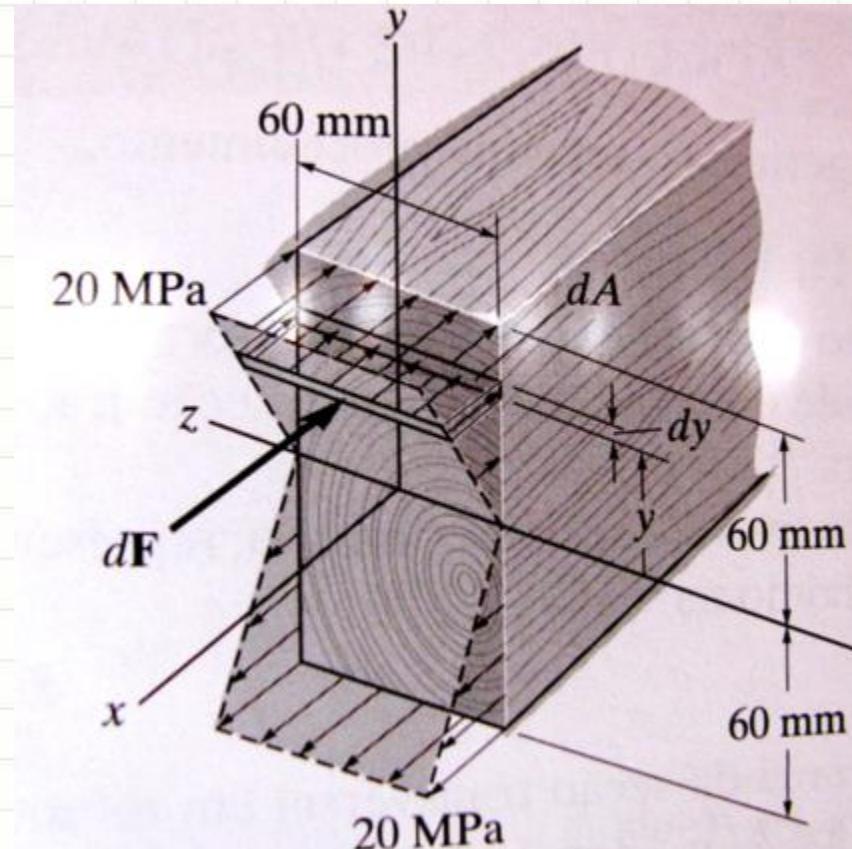
$$dF = \sigma \cdot dA$$

- Ou...

$$dF = \sigma \cdot b \cdot dy$$

- Mas...

$$\sigma = -\left(\frac{y}{c}\right) \cdot \sigma_{máx}$$



$$dF = -\left(\frac{y}{c}\right) \sigma_{máx} \cdot b \cdot dy$$

Exemplo

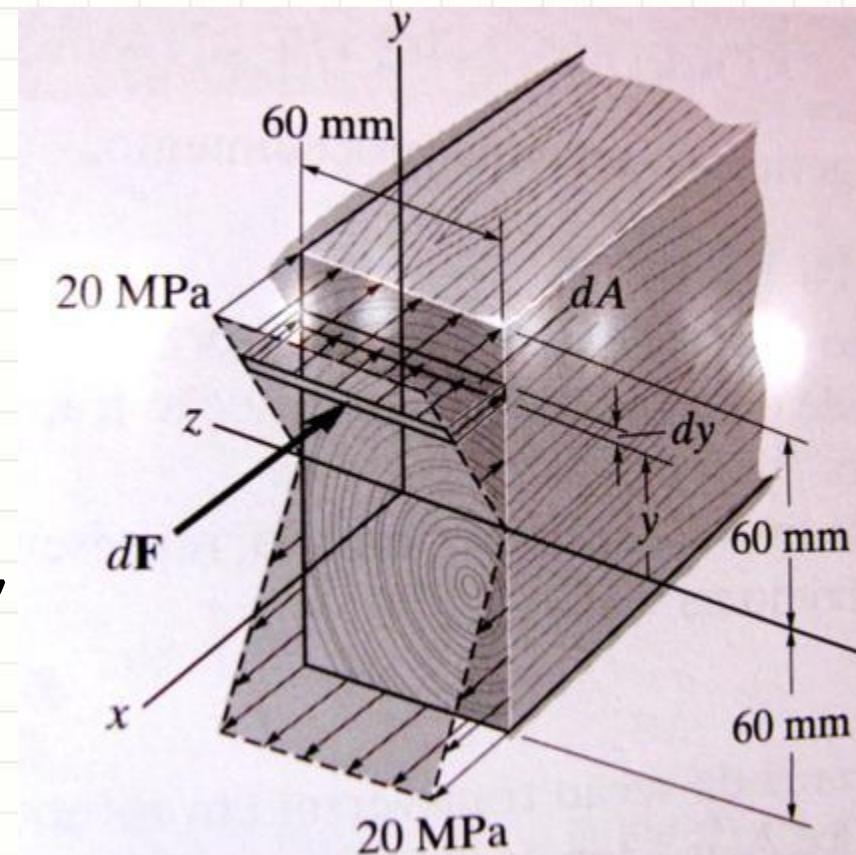
- Calcule \mathbf{M}
- 2^a Forma

$$dF = - \left(\frac{y}{c} \right) \sigma_{máx} \cdot b \cdot dy$$

- Mas...

$$M = \int_{yi}^{ys} -y \cdot dF$$

$$M = \int_{yi}^{ys} \frac{y^2}{c} \cdot \sigma_{máx} \cdot b \cdot dy$$



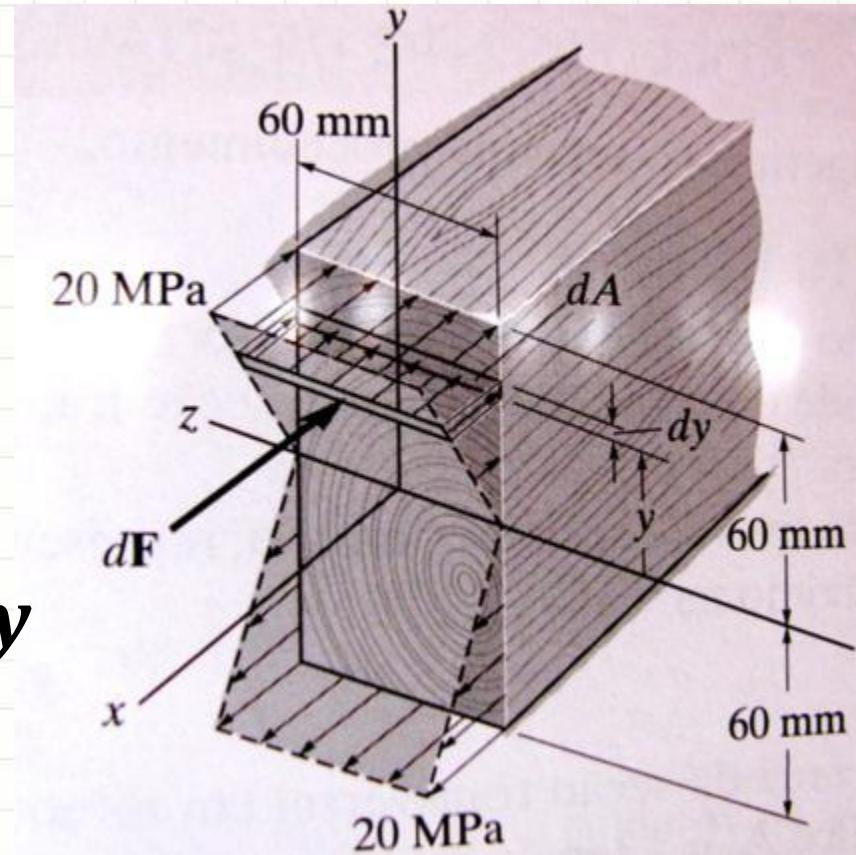
Exemplo

- Calcule \mathbf{M}
- 2^a Forma

$$M = \int_{yi}^{ys} \frac{y^2}{c} \cdot \sigma_{máx} \cdot b \cdot dy$$

$$M = \frac{\sigma_{máx} \cdot b}{c} \cdot \int_{yi}^{ys} y^2 dy$$

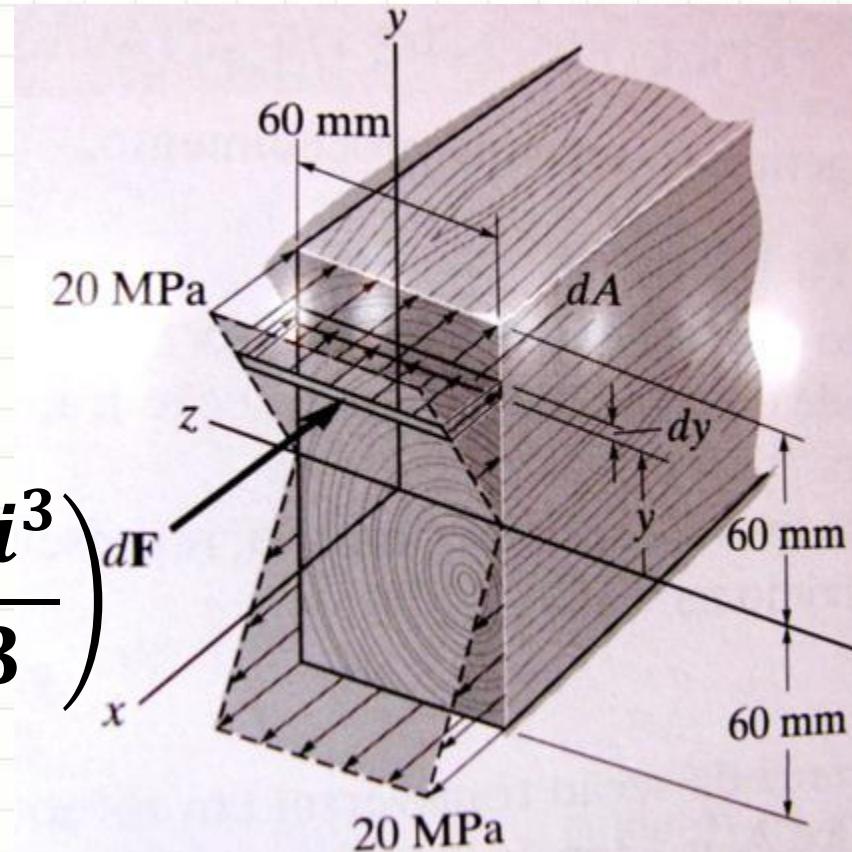
$$M = \frac{\sigma_{máx} \cdot b}{c} \cdot \left(\frac{ys^3}{3} - \frac{yi^3}{3} \right)$$



Exemplo

- Calcule \mathbf{M}
- 2^a Forma

$$M = \frac{\sigma_{\text{máx}} \cdot b}{c} \cdot \left(\frac{ys^3}{3} - \frac{yi^3}{3} \right) dF$$



$$M = \frac{20 \cdot 10^6 \cdot 60 \cdot 10^{-3}}{60 \cdot 10^{-3}} \cdot \left(\frac{(60 \cdot 10^{-3})^3}{3} - \frac{(-60 \cdot 10^{-3})^3}{3} \right)$$

$$M = 20 \cdot 10^6 \cdot (72000 \cdot 10^{-9} + 72000 \cdot 10^{-9})$$

$$M = 20 \cdot 10^6 \cdot 144000 \cdot 10^{-9}$$

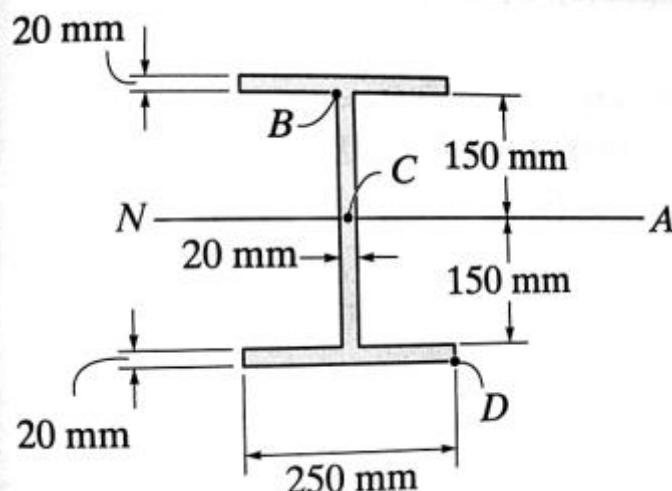
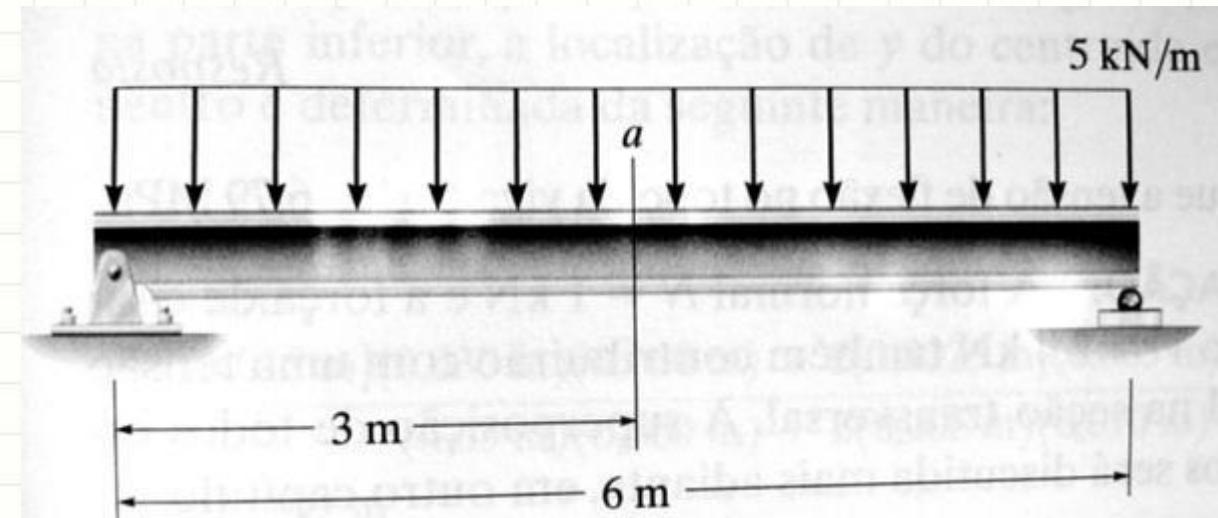
$$M = 2,88 kN \cdot m$$



EXEMPLO MAIS COMPLETO

Exemplo: Flexão

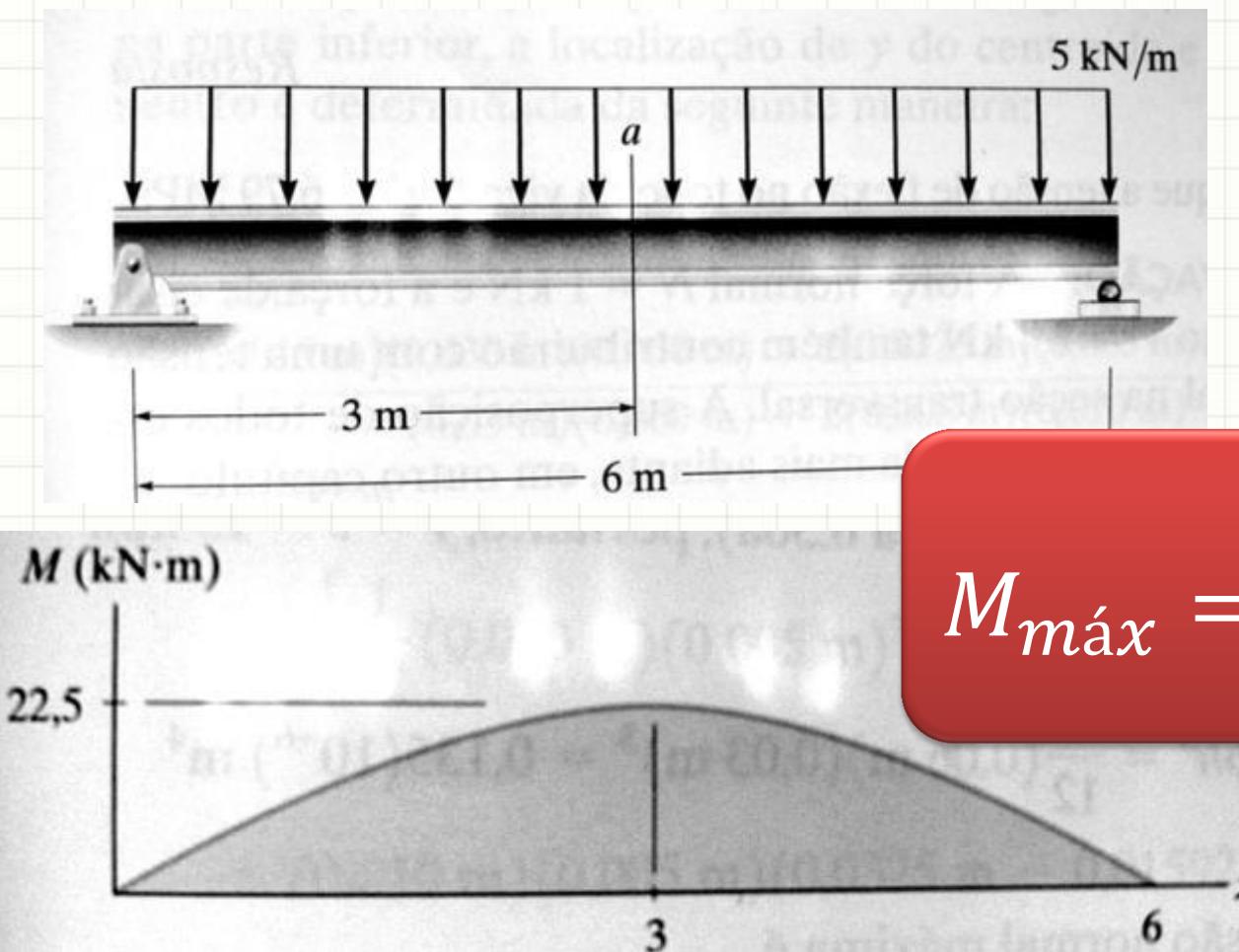
- Calcule a $\sigma_{máx}$



$$\sigma_{máx} = \frac{M \cdot c}{I}$$

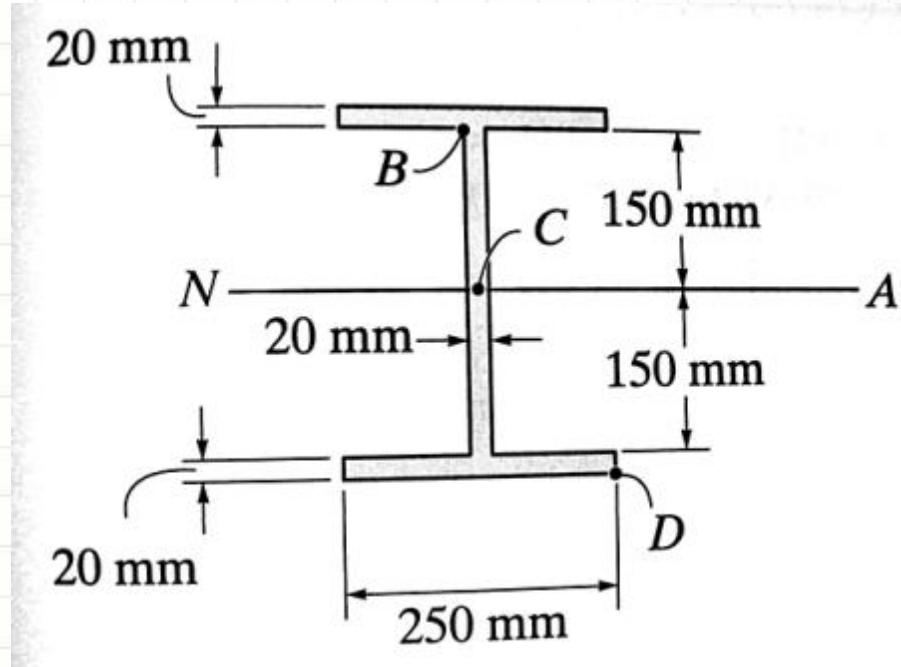
Exemplo: Flexão – Diagrama de M

- Calcule a $\sigma_{máx}$



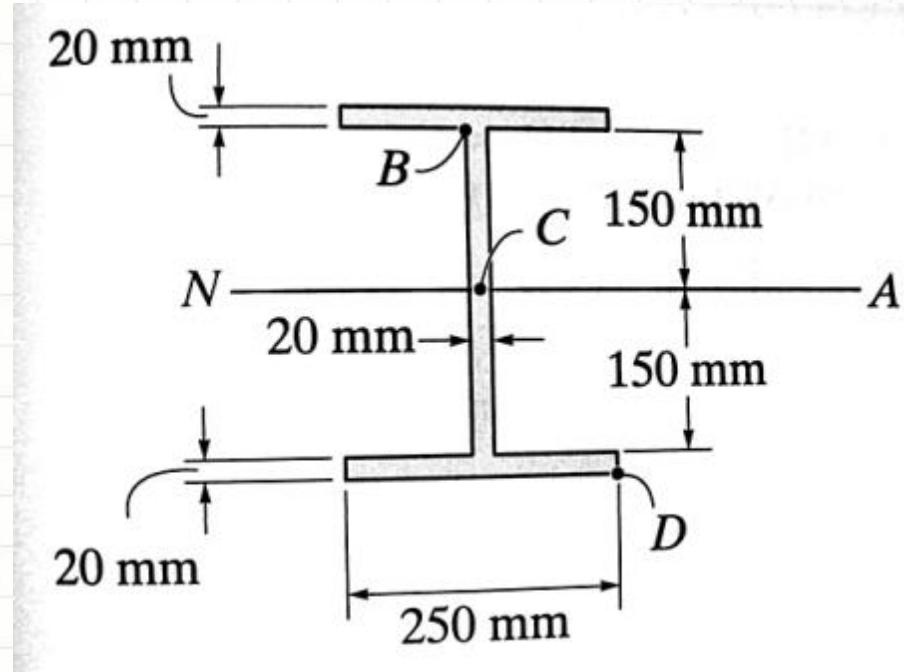
Exemplo: Flexão – Cálculo de I

- Calcule a $\sigma_{máx}$
- $I = 2.I_1 + I_2$
- $I_1 = \frac{b \cdot h^3}{12} + (b \cdot h) \cdot d^2$
- $I_1 = \frac{250 \cdot 10^{-3} \cdot (20 \cdot 10^{-3})^3}{12} + (250 \cdot 10^{-3} \cdot 20 \cdot 10^{-3}) \cdot (160 \cdot 10^{-3})^2$
- $I_1 = \frac{5 \cdot 10^{-7}}{3} + 1280 \cdot 10^{-7} = \frac{3,845 \cdot 10^{-4}}{3} m^4$



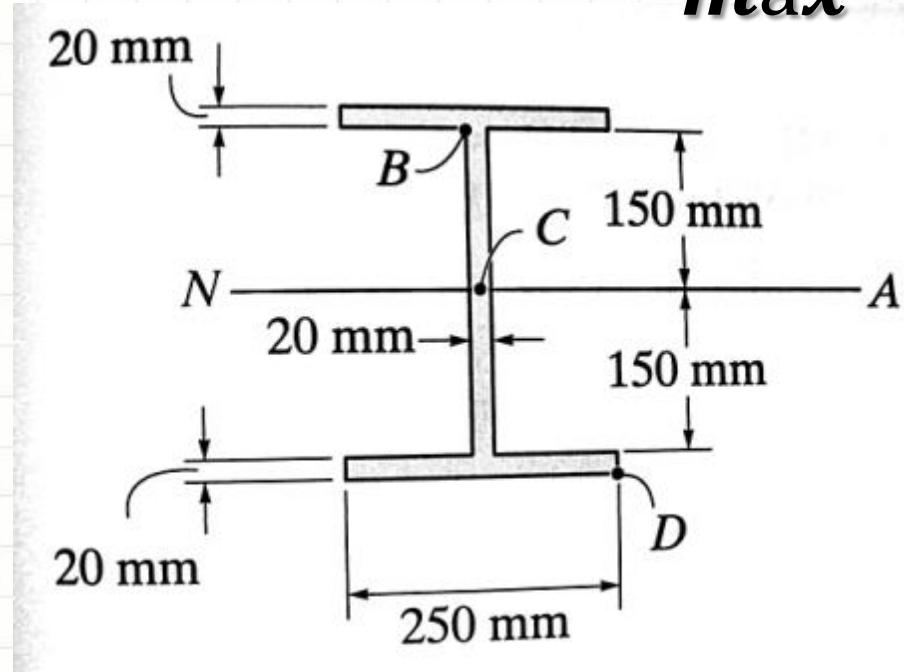
Exemplo: Flexão – Cálculo de I

- Calcule a $\sigma_{máx}$
- $I = 2 \cdot I_1 + I_2$
- $I_1 = \frac{3,845 \cdot 10^{-4}}{3} m^4$
- $I_2 = \frac{b \cdot h^3}{12}$
- $I_2 = \frac{20 \cdot 10^{-3} \cdot (300 \cdot 10^{-3})^3}{12} = 45 \cdot 10^{-6}$
- $I_2 = 0,45 \cdot 10^{-4} m^4$
- $I = 2 \cdot I_1 + I_2 = 3,013 \cdot 10^{-4} m^4$



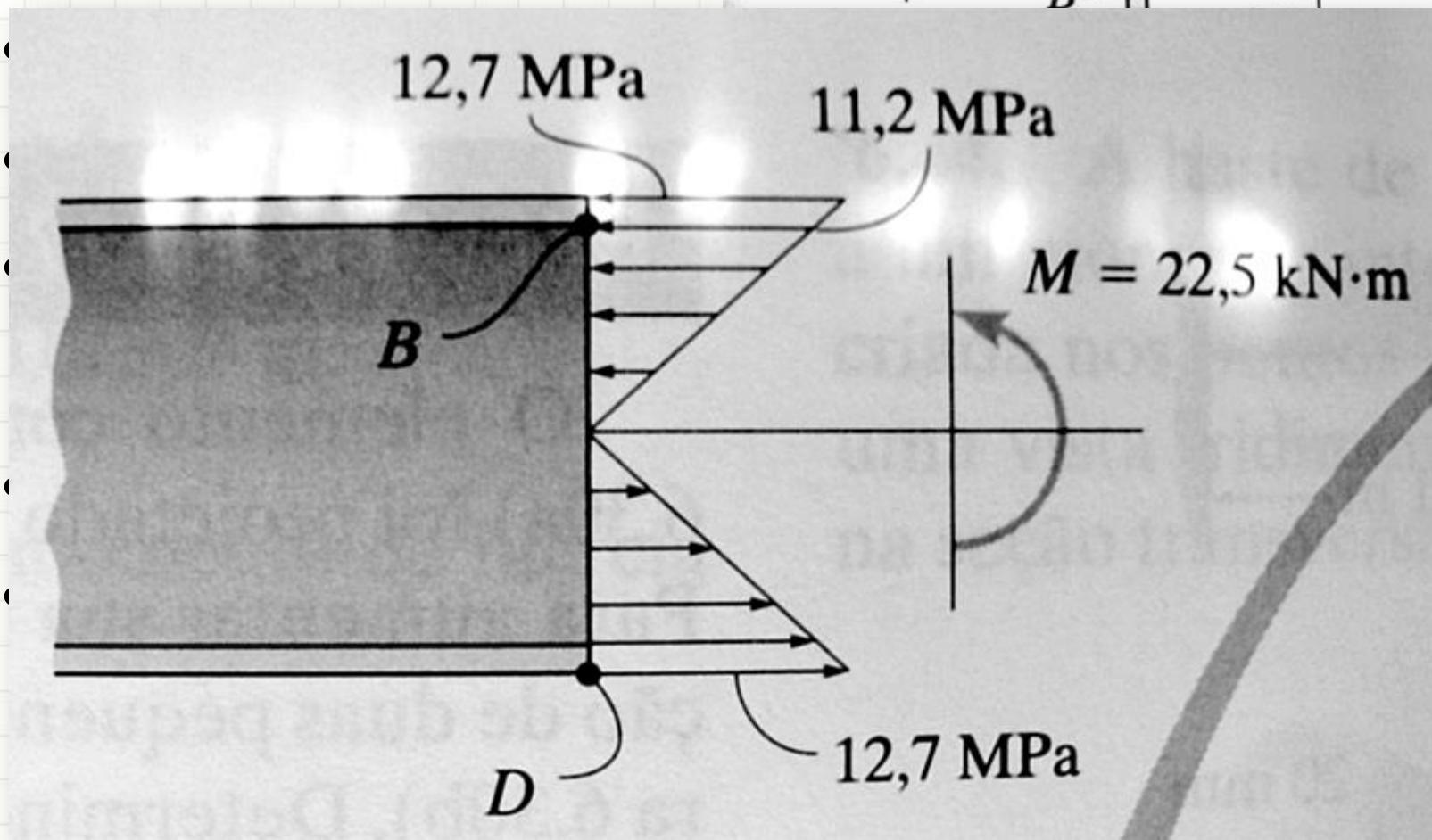
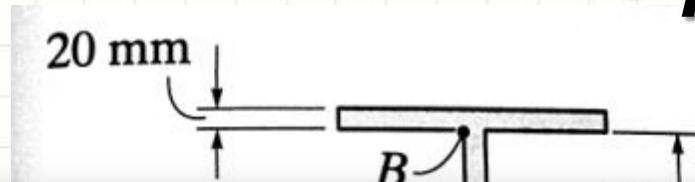
Exemplo: Flexão – Cálculo de $\sigma_{máx}$

- Calcule a $\sigma_{máx}$
- $M = 22,5\text{kNm}$
- $I = 3,013 \cdot 10^{-4} \text{ m}^4$
- $\sigma_{máx} = M \cdot c / I$
- $\sigma_{máx} = 22500 \cdot 0,17 / 0,0003013$
- $\sigma_{máx} \approx 12,7\text{MPa}$



Exemplo: Flexão – Cálculo de $\sigma_{máx}$

- Calcule a $\sigma_{máx}$

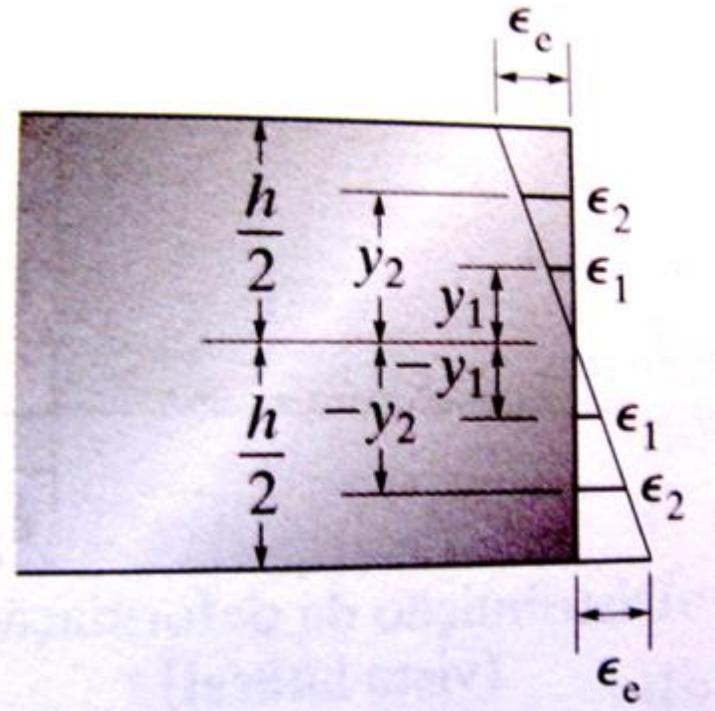
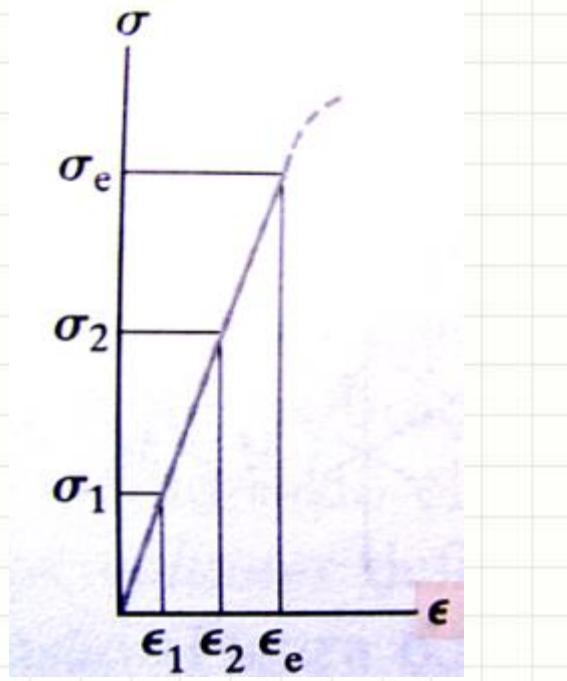




FLEXÃO INELÁSTICA

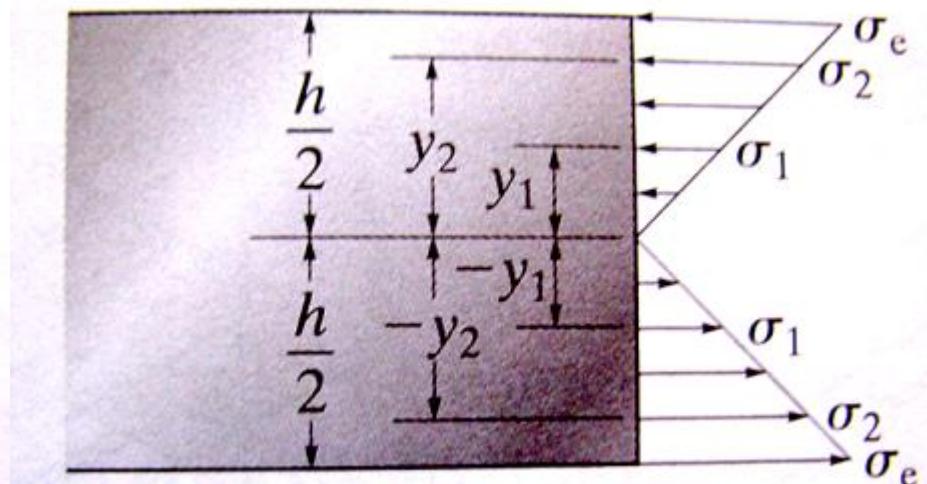
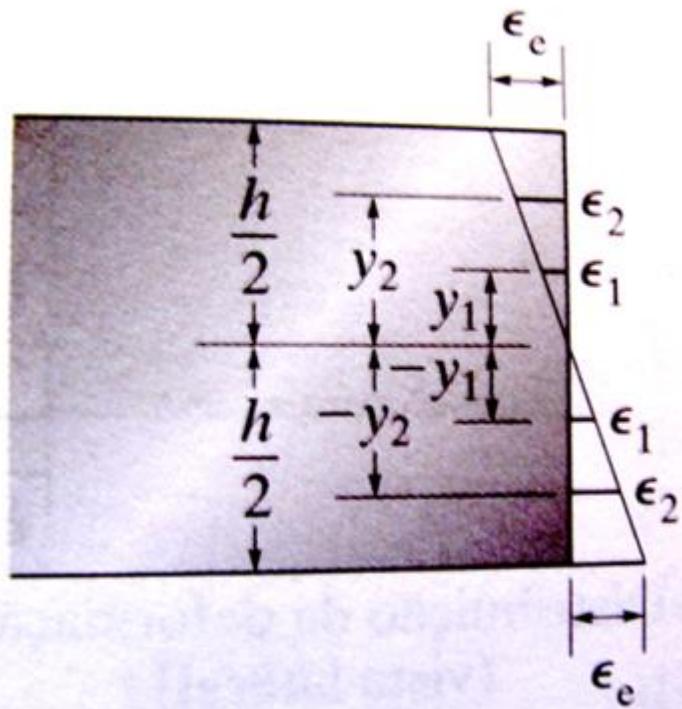
Flexão Inelástica

- Momento Elástico Máximo
 - Fibra superior e inferior escoando
 - Seção transversal simétrica ao eixo de momento



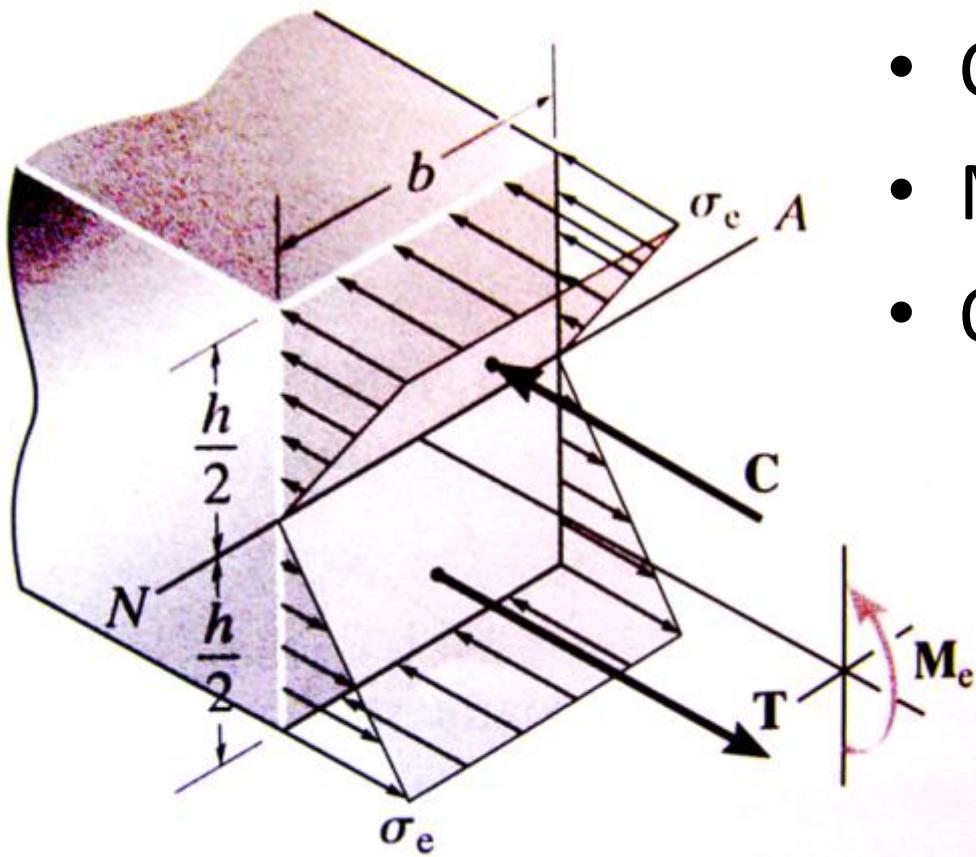
Flexão Inelástica

- Momento Elástico Máximo
 - Pela lei de Hooke...



Flexão Inelástica

- Cálculo do Momento Elástico Máximo
 - Em 3D...



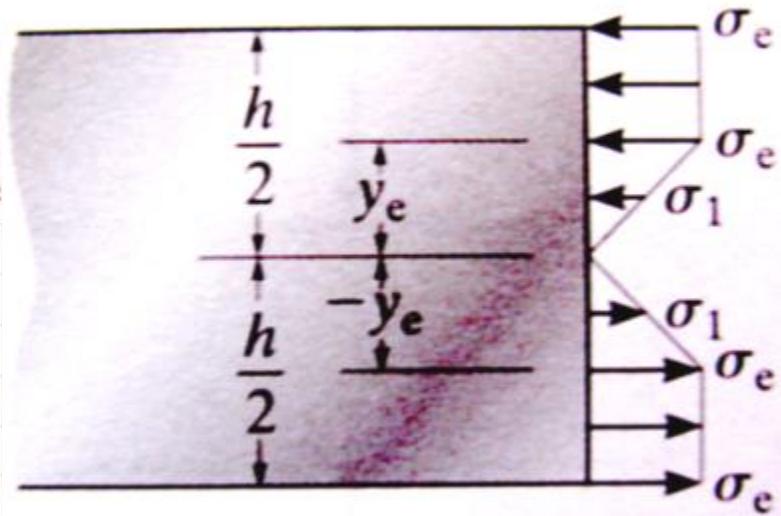
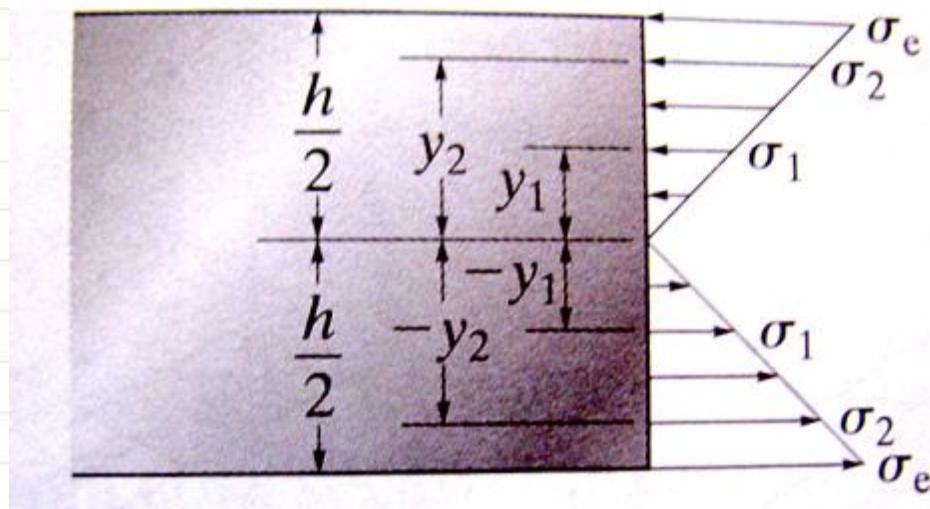
- $|C| = |T|$
- Cálculo pelo volume
- $M_e = C.d + T.d$
- Ou...

$$M_e = \frac{\sigma_e}{c} \cdot I$$

$$M_e = \frac{b \cdot h^2 \cdot \sigma_e}{6}$$

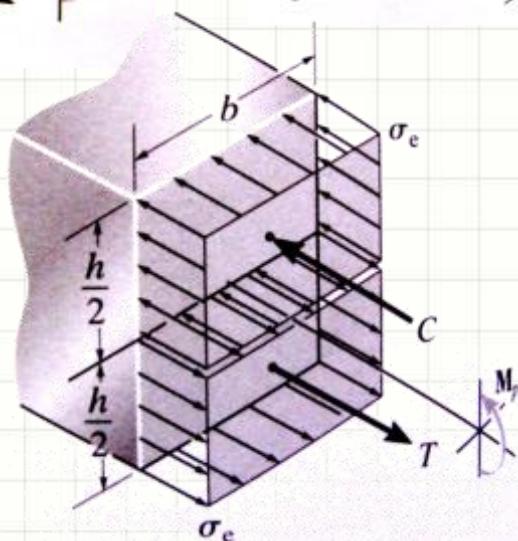
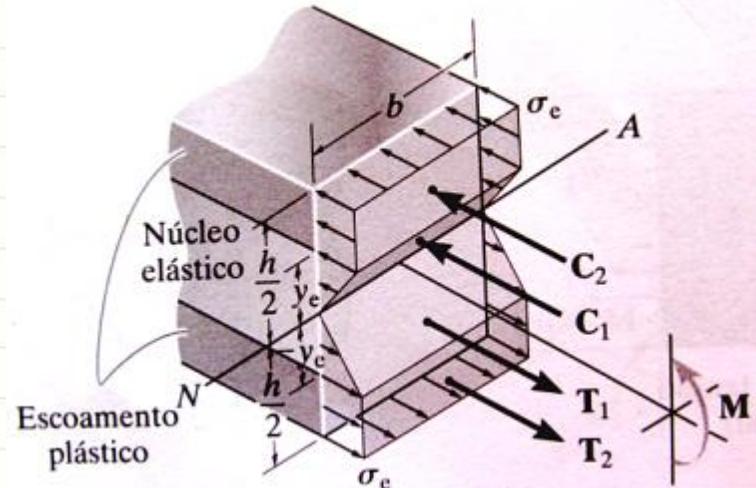
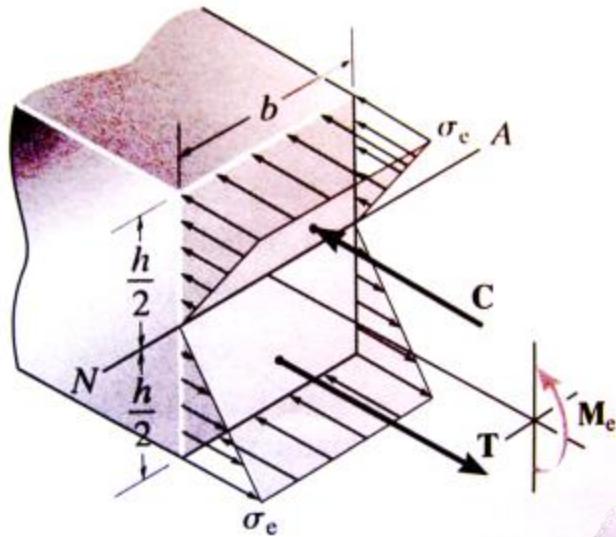
Flexão Inelástica

- Momento Plástico Máximo
 - Toda a seção escoando



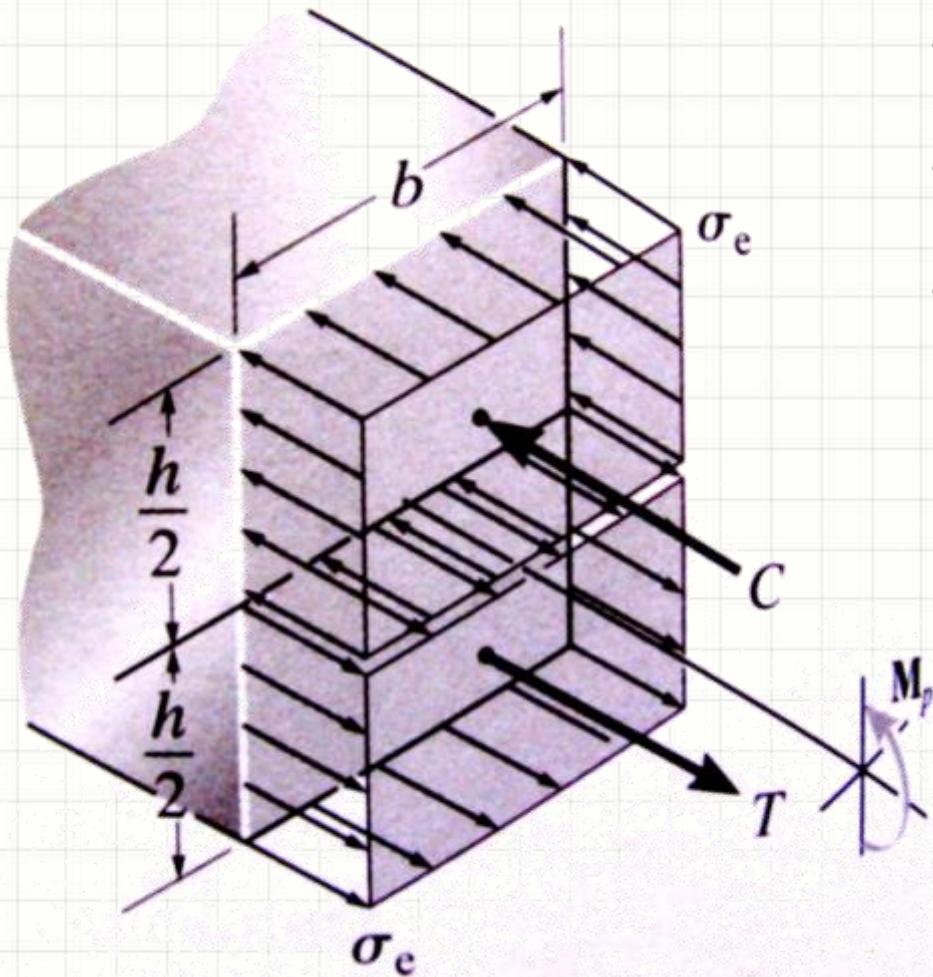
Flexão Inelástica

- Momento Plástico Máximo



Flexão Inelástica

- Cálculo do Momento Plástico Máximo

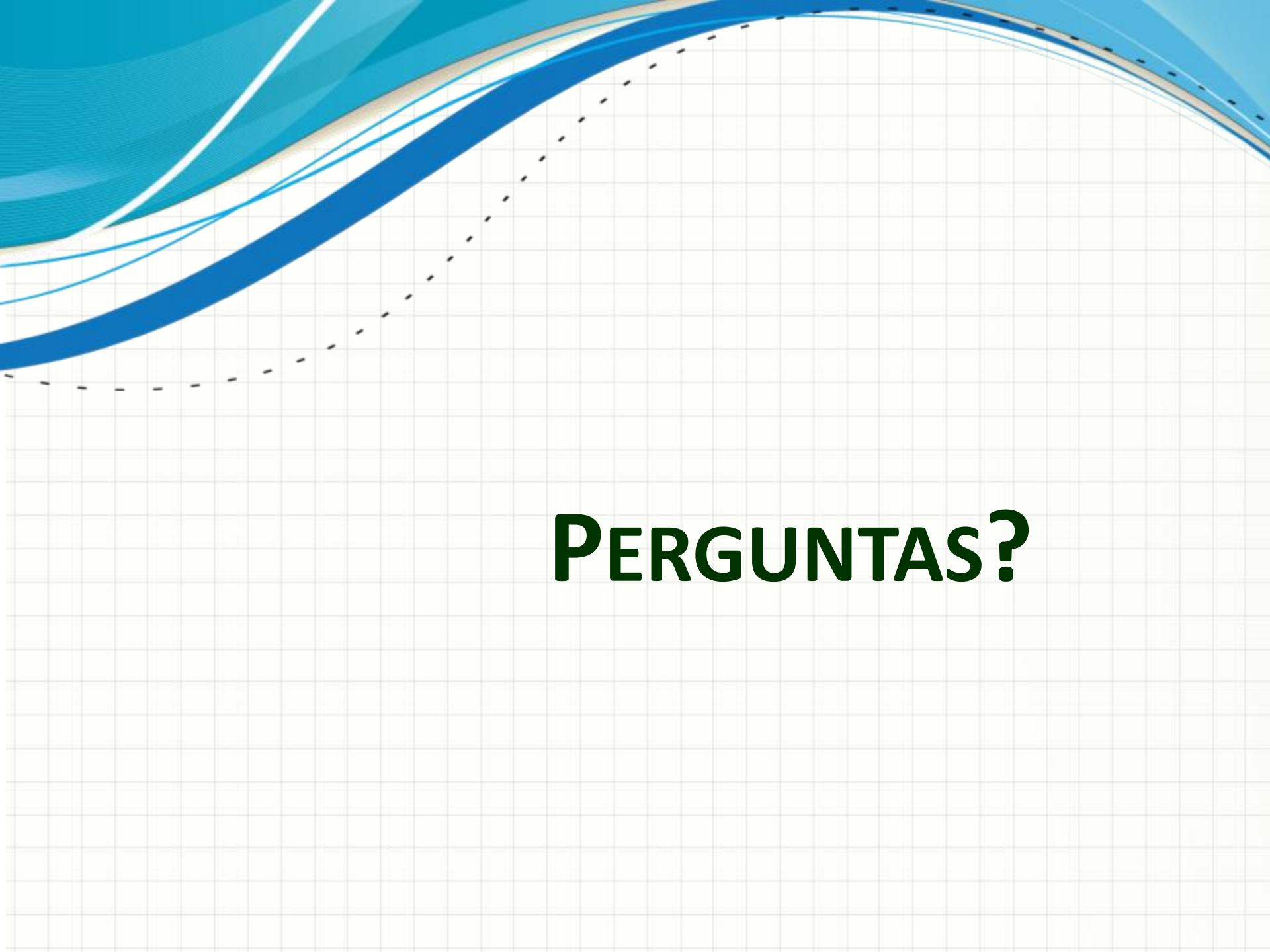


- $|C| = |T|$
- Cálculo pelo volume
- $M_p = C.d + T.d$

$$M_p = \frac{b \cdot h^2 \cdot \sigma_e}{4}$$

Flexão Inelástica

- Fator de Forma: Relação entre M_p e M_e
 - Para seção retangular:
 - $M_p = \frac{b \cdot h^2 \cdot \sigma_e}{4}$
 - $M_e = \frac{b \cdot h^2 \cdot \sigma_e}{6}$
 - $K = M_p / M_e$
 - $K = 1,5$
 - No limite, viga retangular aguenta 50% a mais
 - Manuais trazem K para cada seção



PERGUNTAS?

CONCLUSÕES

Resumo

- Flexão Pura causa uma deformação
 - Linear com a distância do eixo
 - Provoca tensões lineares com distância do eixo
 - A fórmula da flexão permite calcular as tensões normais pelo momento fletor
 - Elasto-plásticos: resistência última majorada
 - **Exercitar: Exercícios Hibbeler**
-

- E em pilares, com mais de um momento?
- Fórmula da Flexão Generalizada?



A decorative background featuring a grid pattern over a white surface. Overlaid on the top left are several stylized, overlapping blue and white curved bands, resembling waves or flowing lines.

PARA TREINAR

Para Treinar em Casa

- Hibbeler (Bib. Virtual), Pág. 232 a 237
- Mínimos:
 - Exercícios 6.38, 6.42, 6.59, 6.72
- Extras:
 - Exercícios 6.47, 6.53, 6.73, 6.77
- Adote essas conversões:
 - $1 \text{ ksi} = 7 \text{ MPa}$
 - $1 \text{ pol} = 25 \text{ mm}$
 - $1 \text{ lb} = 4,5 \text{ N}$

$$1 \text{ hp} = 1000 \text{ W}$$

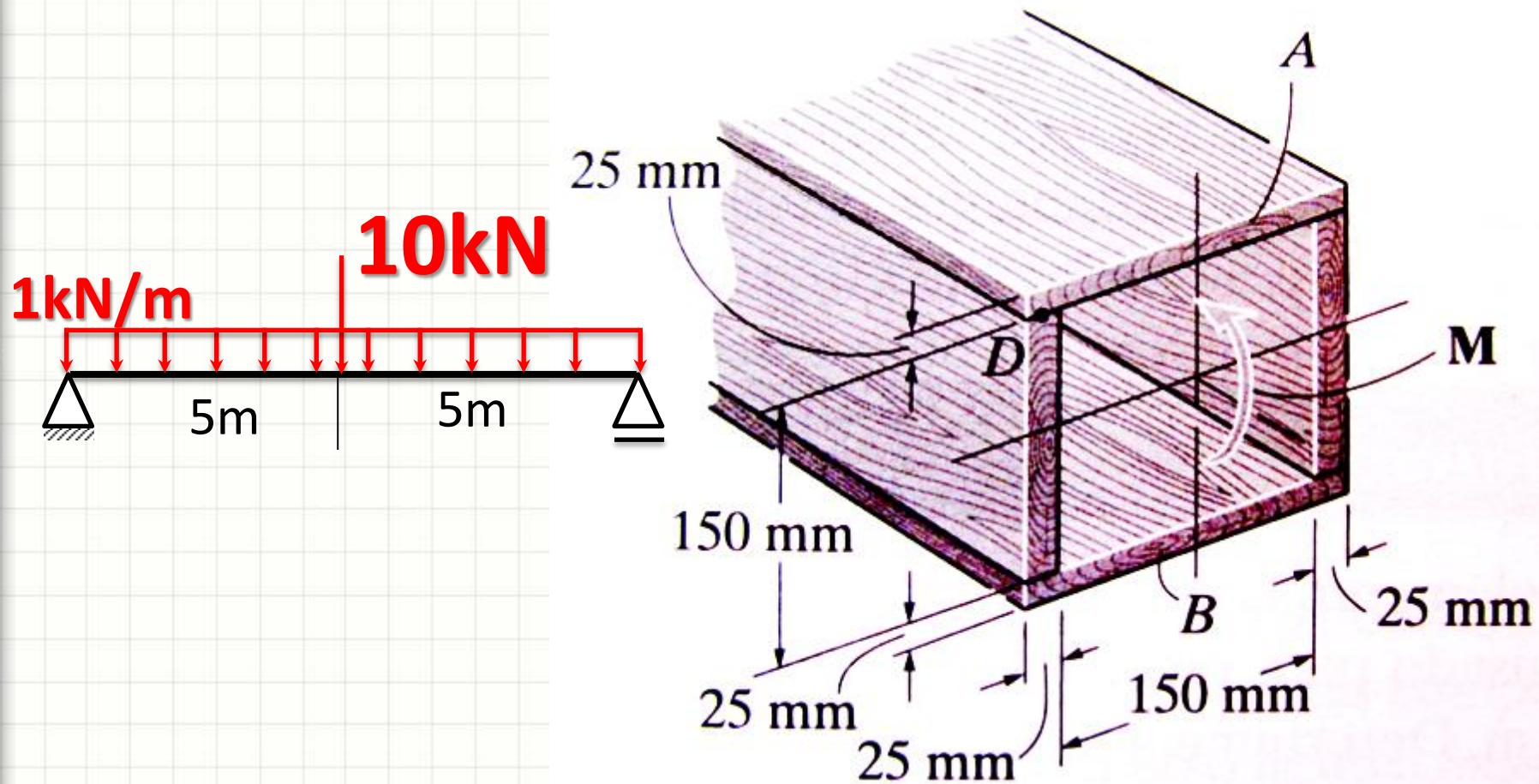
$$1 \text{ lb/pé} = 15 \text{ N/m}$$



EXERCÍCIO

Exercício – Entrega Individual

- Calcule a $\sigma_{\text{máx}}$ na viga abaixo:



Para Treinar em Casa

Propriedades dos Materiais Utilizados em Engenharia

Materiais		Densidade (mg/m³)	Módulo de elasticidade		Tensão de escoamento (MPa)			Tensão última (MPa)			Alongamento % em corpo de prova de 50mm	Coeficiente de Poisson	coeficiente de expansão termica x10-6
			E (GPa)	transversal G (GPa)	tração	compressão	cisalhamento	tração	compressão	cisalhamento			
Ligas de Aluminio Forjado	2014-T6	2,79	73,1	27	414	414	172	469	469	290	10	0,35	23
	6061-T6	2,71	68,9	26	255	255	131	290	290	186	12	0,35	24
Ligas de Ferro Fundido	cinza ASTM 20	7,19	67,0	27	-	-	-	179	669	-	0,6	0,28	12
	Maleável ASTM A-197	7,28	172	68	-	-	-	276	572	-	5	0,28	12
Ligas de Cobre	Latão vermelho C83400	8,74	101	37	70,0	70,0	-	241	241	-	35	0,35	18
	Bronze C86100	8,83	103	38	345	345	-	655	655	-	20	0,34	17
Ligas de Magnésio	Am 1004-T61	1,83	44,7	18	152	152	-	276	276	152	1	0,30	26
Ligas de Aço	Estrutural A-36	7,85	200	75	250	250	-	400	400	-	30	0,32	12
	Inoxidavel 304	7,86	193	75	207	207	-	517	517	-	40	0,27	17
	Aço-ferramenta L2	8,16	200	75	703	703	-	800	800	-	22	0,32	12
Ligas de Titânio	Ti-6Al-4V	4,43	120	44	924	924	-	1000	1000	-	16	0,36	9,4

Materiais		Densidade (mg/m³)	Módulo de elasticidade		Tensão de escoamento (MPa)			Tensão última (MPa)			Alongamento % em corpo de prova de 50mm	Coeficiente de Poisson	coeficiente de expansão termica
			E (GPa)	transversal G (GPa)	tração	compressão	cisalhamento	tração	compressão	cisalhamento			
Concreto	Baixa resistência	2,38	22,1	-	-	-	12	-	-	-	-	0,15	11
	Alta resistência	2,38	29,0	-	-	-	38	-	-	-	-	0,15	11
Plástico Reforçado	Keviar 49	1,45	131	-	-	-	-	717	483	20,3	2,8	0,34	-
	30% de vidro	1,45	72,4	-	-	-	-	90	131	-	-	0,34	-
Madeira Estrutural de Alta Qualidade	Abeto Douglas	0,47	13,1	-	-	-	-	2,1	26	6,2	-	0,29	-
	Abeto Branco	3,60	9,65	-	-	-	-	2,5	36	6,7	-	0,31	-

Fonte HIBBEKER, R.C. Resistência dos materiais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.